

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 67, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A RAINHA Vitoria, que deu o seu nome a uma das épocas mais brilhantes da historia inglesa, vai aparecer no «écran». Foi, finalmente, levantada a interdição que pesava sobre os realizadores para ressuscitar pela imagem a existencia simples e severa dessa inteligente mulher que governou o maior imperio do mundo como uma dona de casa aplicada e formalista. Os filmes que se projectam são três, sendo um sobre os primeiros anos do seu reinado, e outro no apogeu da sua gloria. Este será a maior realização do cinema inglês no proximo ano.

* * *

A PROXIMA-SE o Natal e com ele uma amoravel disposição para pensarmos na dôr alheia. Escreve-nos o sr. José Delmiro lembrando que seria digno de aplauso e protecção celebrar-se o Natal do desempregado:

Em muitissimos lares ha lagrimas que caem sobre rostos inocentes os quais a fome modela para um presépio ao Menino Jesus Desamparado.

A idéa parece-nos interessante: para a tornar pratica bastaria que os felizes, os semi-felizes e os que esperam uma oportunidade para mostrar que têm coração se entusiasmassem por ela.

* * *

O PROPRIETARIO da casa onde nasceu Pirandello vai entregá-la á Academia Real de Italia, a fim de criar nela o museu consagrado ao saudoso dramaturgo.

Como Pirandello andou muitas vezes á busca de personagens para os seus assuntos e de assuntos para os seus personagens, esqueceu-se certamente de bater á primeira porta que se lhe abria para o mundo pois logo lhe responderia uma voz amiga:

—Entre, sr. Pirandello, que esta casa é sua...

* * *

A O que parece o rei Leopoldo da Belgica estava no segredo do romance sentimental de Eduardo VIII A ultima vez que esteve em Inglaterra, o actual duque de Windsor, confessou-lhe a sua paixão, verdadeiramente comovido. O rei da Belgica ter-se-ia pronunciado nestes termos, que eram, até certo ponto, uma consolação e uma dolorosa evocação:

—Eu que amei profundamente compreendo-vos... Mesmo «plebeia», teria casado com Astrid.

* * *

O BOCAJE, do professor Hernani Cidade, que saiu agora á estampa, é dos modelos mais perfeitos do grande lirico do século XIX. Hernani Cidade reconstitui, inteiramente, a figura, interpretando-a através da sua obra numa análise de sugestiva evocação. O primeiro capitulo, é uma pintura admiravel de ambiente da época, traçado com um estilo e uma «fuga» brilhantes.

Jornalismo e Arte

Até que ponto o jornalista profissional prejudica o escritor?

Até que ponto o jornalista profissional favorece o escritor?

Eis, sem embargo, um curioso problema de critica literaria.

Para certos individuos, o jornalista é o pior inimigo (inconsciente) do escritor; mais do que nunca, o leitor deseja a informação rápida, fresca; apetece sentir, na folha de papel ainda cheirosa e humida de tinta, as ultimas vibrações calidas do sucesso. O jornal deveria ser a projecção instantanea e ininterrupta da hora que flui; acontecimento a desenvolver-se, acontecimento a projectar-se. De aí o triunfo da radio sobre a imprensa; a primeira estaria para a segunda como a tartaruga para o galgo, o trovão para o relampago.

Esta apetencia da informação veloz — e do seu comentario analítico — acarretaria, como corolario fatal, a decadencia literaria do jornalismo.

A pressa dá lugar á improvisação, ao desalinho, ao mal-acabado; não existem ocios para brunir as imagens, pentear o estilo, bolear o periodo; a negligencia da forma acompanhar-se-ia, por seu turno, da negligencia do fundo; como reflexionar, com mesura, equilibrio, objectividade, profundidade, se apenas «explodido» o sucesso, temos logo de lhe colar o apendice critico? Ainda o sangue espadana, o fumo tremula no ar, o clarão deslumbra os olhos, a polvora irrita as narinas, e já o jornalista faz ranger a pena julgadora no papel branco.

Têm peso, decerto, estas razões. O jornalista pensa, escreve á pressa. E a pressa é inimiga do escritor.

Para outros criticos, o jornalismo — se é certo que pela sua precipitação obriga o intellecto ao descuidado da forma e ao superficial do fundo — dá-lhe em compensação, e com o tempo, um forte banho de realidade; leva-o a «mergulhar» na vida, a imiscuir-se no fluxo ondulado e complexo dos acontecimentos. O jornalista vive em plena vida e vive a vida; rodeia-o o mundo, como onda tumida. E' gotejando da vida, com a pele ainda borrifada da espuma dos faits divers, que ele tem de curvar-se sobre o papel. Esse contacto quotidiano com o real infunde-lhe nas veias um grande sentido humano; quem, como ele, registra — á maneira de um quimografo — a pulsação das horas?

Dores, jubilos, traições, glorias, covardias, anseios, ruínas, vituperios, perversões, tudo, a final, a sua pupila vê, o seu ouvido escuta, a sua mão tateia.

Como aquele homem que, sem o saber, transportava ao colo o Deus-Menino, e portanto o mundo, o jornalista transporta, sem o saber, na ponta da pluma, a bola do universo. Eis porque o jornalismo é profissão esgotante, depauperadora; como labareda, queima, e como areia do deserto, chupa.

A passagem pelo jornalismo será escola enriquecedora do escritor; dar-lhe-á ocasião de surpreender, captar documentos sociais pris sur le vrai, sur le vif, sur le saignant; de penetrar na alma de certos «meios», de certas «classes»; de compreender melhor o «comportamento» bio-sociologico do complexo «bicho humano». Em resumo, o jornalismo oferecer-lhe-á o suco da vida, sem o qual toda a obra de arte, por mais esplendente, é verbalismo esteril, literatice, poeira vã.

Pode-se ser escritor sem se ser jornalista ou nunca te-lo sido; mas o jornalismo, por isso que enraiza as suas bases na vida, longe de ofender a arte, humaniza-a, universaliza-a.

Coimbra.

SILVIO LIMA.

A CARESTIA da vida continua a ser objecto de clamores publicos, tão justificados que não podemos deixar de nos fazermos eco desses clamores.

Se ha pessoas que, felizmente, podem suportar o aumento de preço de generos, por efeito de sua condição desafogada, limitando-se a protestar, mas sem que os generos lhes entrem em casa diminuidos na razão—outras ha, a grande maioria, que resolvem o problema encurtando o peso adquirido já que não podem encurtar o preço por que o pagam.

A alta de preços é um fenomeno normal, ante a lei da oferta e da procura. Mas em certas crises essa lei torna-se elastica nuns casos, artificiosa noutros, pois a procura e a oferta são forçadas por factores estranhos, e falseadas nos seus indices. Provou-se já que foi forçado o preço do vinho, havendo-se especulado com o limite minimo estabelecido pelo Gremio dos Armazenistas, e facil será provar que o preço dos azeites está igualmente a ser exagerado, além dos limites que o ano mau pode justificar.

Lamenta-se uma subida de preços dos artigos de produção agricola, quando ela é natural e tem pelo menos explicação.

E protesta-se contra o abuso, contra a especulação, contra a provocação de um mau estar economico.

Apela-se para quem de direito e ambiciona-se que o país, este ano deficitario,—ante um bom senso previdente que manda tomar cautela—não dê passos em falso, por mais explicados que eles se afigurem.

* * *

PEDRO CALMON, da Academia Brasileira, aclamado pelos seus valiosos trabalhos historicos e literarios, refere-se nos seguintes termos ás Pedras para a Construção dum Mundo, de Joaquim Manso:

—Manifesto o meu entusiasmo pelo formoso livro, «Pedras para a Construção dum Mundo», em cuja estrutura ha a elegancia linear da melhor arquitetura mental, espiritualidade unção, pela religiosidade, pela imaterialidade das almas heroicas, como as que tiveram os mestres de obra das catedrais...

* * *

FANFRELUCHE, pseudonimo duma jornalista e escritora muito conhecida e apreciada, publicou um livro que se intitula—Como deve escrever as suas cartas. E' um auxiliar importante para as pessoas que necessitam de ser dirigidas na arte de viver em sociedade.

* * *

E' AMANHÃ posta á venda a nova edição de A Ronda da Noite, o formoso livro de contos em que Bourbon e Menezes de figuras vulgares, encontradas no seu caminho, fez uma piedosa galeria de grandes torturados.

Mundano

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Eugénia d' Avelar Torres, D. Palmira Perry Vidal de Vasconcelos, D. Maria de Almeida e Napolé, D. Maria Helena Duarte Freire, D. Irene de Castilho, D. Maria de Lourdes de Barros Lima de Azevedo do Rego Barreto, D. Maria Josefina Belo de Brito Chaves, D. Maria Alice Tenreiro Ilharco de Campos Viana, D. Maria Amélia Burnay Bastos, D. Maria Tereza Meira Barbosa Gonçalves e a menina Fernanda Costa Ribeiro.

CASAMENTOS

Na paróquia dos Anjos, e celebrado pelo reverendo Esteves, realizou-se no dia 6 do corrente o enlace matrimonial da sr.^a D. Lucinda da Conceição Costa Ribeiro, filha da sr.^a D. Maria Efigénia Ribeiro e do sr. José Mendes Ribeiro, já falecido, com o sr. Fausto Passos Figueiredo, filho da sr.^a D. Ana Passos Figueiredo e do sr. Avelino Passos.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.^a D. Emilia Costa e o sr. dr. Armando Bravo e pelo noivo a sr.^a D. Maria Henriqueta Abrantes Pereira e o sr. dr. Vitor Manuel Jesus Correia Abrantes.

Foi servido, em casa dos padrinhos da noiva um primoroso lanche da Pastelaria Colombo, após o que os noivos seguiram para Sintra.

PORTO DE HONRA

Todos os convidados a um «Porto de Honra» vêm, com satisfação, recalar a esplanada no «Porto Krohn», da marca «Royal Port», engarrafado com 10, 15, 20 e 30 anos.

Charcuterie Française

PASTELARIA de fabrico proprio e diario
Rua do Carmo, 23-25 — Telefone. 2.7283

Gremio de Belem

No Gremio de Belem realiza-se depois de amanhã uma recita organizada pela comissão de festas com a colaboração de alguns elementos militares do destamento mixto da Penha de França. Serão representadas as comédias: «Um só par de botas», «Medalha de um herói» e «Três Marias para uma mulher», originais de J. Fontana da Silveira.

No final haverá baile, abrilhantado pela orquestra «Jazz» «Blue Star».

O fado no Café Gimnasio

Realiza-se no proximo sabado á noite a abertura oficial do Café Gimnasio. Eis uma boa noticia para os lisboetas, e sobretudo para os apreciadores do fado que poderão admirar ali, todos os dias, as principais figuras da canção popular.

Radio Peninsular (C T 1 M O) retransmitirá aos domingos á tarde e ás segundas-feiras á noite os excelentes programas artisticos do Café Gimnasio que vai ser o

Conferencias

Promovida pela Associação Academica da Faculdade de Direito de Lisboa, realiza-se amanhã, 18, pelas 18 e 30, no teatro Nacional, uma conferencia do distinto professor dr. Cabral de Moncada, subordinada ao titulo «O dever da hora presente». Preside a conferencia o sr. ministro da Educação Nacional.

Sessão anti-comunista

Promovida pelas comissões da União Nacional e da Junta de Freguesia de Belem, realiza-se amanhã, 18, pelas 21 horas, no largo dos Jerónimos, 3, r/c., uma sessão anti-comunista.

Clube Brasileiro

No proximo domingo, realiza-se nos salões do Club Brasileiro mais uma tarde de darsa, que marcará pela sua habitual animação.

VARIEDADES

UM EXITO DE SEMPRE

— A's 8,45 e 11 horas —
A revista-triunfo
ARRE, BURRO!

Fontes luminosas

NO
AVENIDA
A's 9,45 horas: E' a comédia das gargalhadas sem fim, num grande ambiente de alegria e de bom gosto, com duas grandes criações de
Maria Matos e Maria Helena

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A fim de ficar completamente pronta na sua montagem, a revista popular que vai subir á cena no Apolo, com o elenco já aqui publicado, estreia-se, definitivamente, na 3.^a feira 22 do corrente em espectaculos de caracter popular, em duas sessões, respectivamente, ás 20 e 45 e 23 horas.

— A Companhia Nascimento Fernandes, empresa Antonio de Macedo, estreia-se depois de amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, com a farsa «Adeus, Artur!».

— Mirita Casimiro com a companhia de que é primeira figura, representa amanhã, no teatro Avenida de Vizeu, sua terra natal, a peça «João Ninguém», realizando no sabado e domingo dois espectaculos, no Avenida, de Coimbra com esta peça e «Morena Clara».

— A peça «Amor que chega tarde», em pleno exito no Trindade, dá no proximo domingo a sua primeira «matinée», com espectáculo á noite.

— No Avenida realiza-se hoje a primeira recita do moda da comedia, de grande sucesso, «Fontes Luminosas», tendo a companhia Maria Matos iniciado já os ensaios da sua nova peça, «A milionaria de Caxias», original de Mario Marques.

— Repete-se hoje, no Variedades, a revista «Arre, burro!» com Beatriz Costa, Maria Paula, Vasco Santana e Antonio Silva, além de todos os brilhantes artistas deste teatro.

— A comedia «Chuva de pais», que vai ser estreada no Porto, é a adaptação do escritor teatral Eduardo Cêrca, este ano representada no Avenida e cuja protagonista, criada por Beatriz Costa, vai ser agora realizada por Hortense Luz.

— E' no proximo sabado que reabre o Coliseu e apresenta «A minha terra» bem diferente, visto que passou por uma grande remodelação, com quadros novos, novos numeros e novos artistas entre os quais «Costinha», o ás da gargalhada do teatro português, a grande atracção «Irmãos Riquelmes», famosos palhaços musicais e a apreciada cantadeira de fados Berta Cardoso.

"O pirata bailarino", no Odeon e Palacio

Tal como ontem ante a aparição dos primeiros filmes sonoros, causou grande im-

pressão, e até certa controversia, o primeiro filme colorido e, muito especialmente, aquele que o Odeon e o Palacio agora nos dão, «O Pirata bailarino», que além de colorido, rica e exuberantemente colorido, apresenta ilusão de relevo, destacando figuras e planos oferecendo perspectiva. Pode a tecnica do colorido não haver ainda atingido a do preto e branco, mas «O Pirata bailarino» constitui já um espectáculo admiravel, magnifico.

A accção desenrola-se numa aldeia do Mexico, em ambiente bem dado, ainda que um pouco convencional. O argumento tem espirito e bom humor, e entre os seus interpretes destacam-se dois grandes bailarinos, a moreninha simpatica que é Steffi Duna—nossa conhecida do primeiro filme colorido «A Cucaracha»—e Charlins Collins, rival de Fred Astaire, quasi superior ao homem do «Chapeu Alto», pelo menos em certos aspectos do baile. E, representando com graça, Frank Morgan e Luiz Alberni.

O publico gostou francamente do filme que oferece constante visualidade e atinge o maximo de cor e movimento em dois bailados de conjunto, realmente surpreendentes, esplendidosos.—R.

Martha Eggerth, Katarine Hepburn e Charles Boyer, hoje no Capitolio

Para dar cumprimento a outros contratos, retira hoje do cartaz do Capitolio, embora em pleno exito, a encantadora opereta de Franz Lehár Quando o rouxinol canta, na qual a divina cantora Martha Eggerth entre outras lindas canções, nos delicia com a celebre valsa O Danubio Azul.

Quem ainda não viu e ouviu Quando o rouxinol canta, deve aproveitar a noite de hoje, tanto mais que no programa figura também, em despedida, Corações Desfeitos, interessante novela de amor com Katarine Hepburn, a maior actriz americana, e Charles Boyer, o maior actor europeu.

Preços populares e aquecimento na sala.

Cinema e "music-hall" no Tivoli

O programa de cinema e music-hall no Tivoli continua a ser o grande acontecimento de Lisboa. Compõe-se do admiravel filme francês Maternidade e do brilhante numero de variedades Les Belars, bailarinos acrobaticos que dansam ao som da orquestra de «jazz» Almeida Cruz.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 4 3151
Maternidade
com Françoise Rosay
No palco:
Os bailarinos acrobaticos
Les Belars

CENTRAL Telef. 2 4831
Tu és a minha felicidade
com o mais celebre tenor da actualidade
Benjamino Gigli e Isa Miranda

ODEON Telef. 2 2121
O Pirata Bailarino
o 1.^o filme que se exhibe em Portugal, totalmente colorido com

PALACIO
A's 21 e 30
a inesquecível interprete de
«La Cucaracha»

PARIS Telef. 2 8777
INFAMIA
Taizao, invencível

TERRASSE Telef. 2 6917
A's 21
Doido com juizo
O Rato da Morle

S. LUIZ
A's 21 e 30
um filme de Leão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Almeida, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

CONDES
A's 21 e 30
TELEF. 2 2253
um filme de Leão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Almeida, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

CAPITOLIO
A's 21 e 15 horas
Quando o rouxinol canta
Corações desfeitos

REX Telef. 2 9655
A's 21
Cavalaria ligeira
com Mona Goya

ROYAL Telef. 4 503
A's 21
Mil mentiras
O Poderoso Jarnum

LYS Telef. 4 8560
A's 21 e 15
Doido com juizo
Abaixo a mascara

JARDIM CINEMA
A's 20,45. — Telef. 4 3160
Ultima Batalha
Mme. Dubarry

TRINDADE
A's 9,45 horas
AMOR QUE CHEGA TARDE com
Palmira Bastos

GIMNASIO Telefone 2 8801
HOJE — 21 e 30
Recital LISZT por
VARELLA CID

BOLSA DE LISBOA

17 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	562\$00	—	—
4 0/0 1934 ..	999\$00	—	1.001\$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	1.041\$00	1.046\$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	—	1.168\$00	1.168\$00
4 3/4 1934 ..	1.118\$00	1.117\$00	1.119\$00
5 1/2 0/0 1933	1.311\$00	1.310\$00	1.312\$00
Externo 3 0/0 1. ^a Série ..	—	—	—
3 0/0 2. ^a ..	—	—	—
3 0/0 3. ^a ..	1.315\$00	1.310\$00	1.320\$00
Cautelas sjiuro 3. ^a Série	187\$00	187\$00	188\$50
Accções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	460\$00	—
Espirito Santo port.	680\$00	680\$00	700\$00
Lisboa & Açores, port.	—	—	391\$00
Portugal, portador.....	—	—	1.150\$00
C. DE SEGUROS			
Bonança.....	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial.....	—	201\$00	—
Nacional.....	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Tagus.....	—	—	—
C. DIVERSAS			
J. P. ordinaria.....	—	18\$00	18\$50
privilegiadas.....	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	255\$00	250\$00	260\$00
Cerveja Estrela.....	385\$00	384\$00	386\$00
Cimentos de Leiria.....	505\$00	490\$00	510\$00
Credito Predial.....	20\$20	20\$10	21\$40
Gaz e Electricidade.....	320\$00	319\$00	321\$00
Portugal e Colonias.....	57\$70	57\$50	57\$80
Navegação.....	—	82\$00	83\$50
Portuguesa de Pesca.....	279\$00	278\$00	281\$00
de Tabacos.....	410\$00	419\$50	411\$00
Tabacos de Portugal.....	—	380\$00	—
Tabaqueira.....	—	—	390\$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açúcar de Angola.....	—	382\$00	385\$00
Busi — 1. ^a Emissão.....	46\$50	46\$00	46\$80
— 2. ^a ..	—	44\$00	46\$00
ilha do Principe.....	484\$00	482\$00	488\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0.....	353\$00	353\$00	—
Prediais 6 0/0 — 1932-1. ^a S.	—	—	97\$00
7 0/0 ..	110\$00	109\$50	110\$50
União Elect. Port. 7 1/2 0/0	—	124\$00	124\$50
Busi 9 0/0.....	120\$00	120\$00	122\$00
6 1/2 0/0.....	116\$50	116\$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110\$00	110\$20
New-York.....	22\$37,7	22\$41,8
Paris.....	1804,6	1804,6
Berlim.....	980,9	980,2
Madrid.....	1874,6	1874,9
Amsterdan.....	12\$21,2	12\$23,3
Bruxelas.....	378,5	379,2
Roma.....	1817,8	1818,1
Zurich.....	5814,4	5815,3
Praga.....	478,3	479,1
do Janeiro.....	1834,6	1834,2
Libra ouro.....	—	—

OS CONSTRUTORES CIVIS

visitam a fabrica «Lusalite»
Um numeroso grupo de construtores civis, de acordo com a direcção do Sindicato Nacional dos Construtores Civis, visitou hoje a importante fabrica «Lusalite», na Cruz Quebrada, propriedade da Sociedade Portuguesa de Fibro-Cimento.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. Raul Abecassis e Tomaz de Azevedo e Silva, do conselho de administração, e engenheiro visconde de Atouguia, conde de Alto Mearim, José Abecassis e chefe de vendas.

A visita, que foi demorada, iniciou-se pelos armazens de materias primas, seguindo-se as varias secções da fabrica, que estava em plena laboração, o que permitiu aos visitantes admirar as magnificas qualidades de resistencia e duração, a par de outras, do material «Lusalite».

Terminada a visita, foi oferecido um lanche aos visitantes. O sr. Tomaz de Azevedo e Silva agradeceu a visita, afirmando aos construtores civis que o material «Lusalite» pode ser empregado sem receio algum nas suas construções.

CANETA PERDIDA

Pede-se a senhora que telefonou para o nosso jornal a fineza de indicar onde e quando entregou a um condutor da Carris uma caneta que achou.

CASA DAS VELHAS, famosa
Pr'a bem se encher o bandulho,
Janta-se e almoça-se lá,
Muito em conta, e sem barulho,

REX-BAR O restaurante e bar
mais elegante da capital;
irrepreensivel serviço de restaurante;
grande sortimento de mariscos.
O melhor ambiente.
Rua Nova da Trindade, 13

A QUESTÃO DO LEITE

Reflexões oportunas

Já que, para bem de nós todos, comece toda a gente a esfregar os olhos, a despertar e a ver claro na desordem do abastecimento do leite e a notar, com ansiedade a urgência de se lhe pôr fim, provendo a sua indispensável salubridade, merecem a atenção dos Poderes publicos umas reflexões muito oportunas e serenas.

Quanto em Portugal, por virtude das exigências profissionais, estudam estes assuntos, e os que, por simpatia e paixão a eles se dedicam sabem que, há muito, quasi todos os grandes Estados—Alemanha, Inglaterra, Belgica, Italia, Estados Unidos, Holanda, Suíça, Dinamarca, Japão, etc., encaram com zelo e carinho dois problemas: a função importantíssima do leite na economia nacional e a salvaguarda da saúde publica e diminuição da mortalidade infantil, pela organização cuidadosa e severa do controle higienico do leite.

Sabem-no aqueles... mas, infelizmente, conforme disse o sr. dr. Eugénio Tropa na sua notavel conferencia, realizada no Club dos Fenianos em outubro ultimo, a convite da Liga da Profilaxia Social—as nossas classes cultas não estão, como seria para de-sejar, ao facto do assunto, ou, se estão, não lhes ligam importancia...

E, realmente, se as classes chamadas intellectuais do país—e especialmente os medicos intervissem de maneira eficaz nesta questão de saúde publica—Portugal, com certeza, poderia caminhar, se não na vanguarda, pelo menos a par dos Estados que se interessam por este melindroso problema de profundo e vasto interesse publico.

Já ouvimos dizer que... as coisas irão pouco a pouco... que o publico acabará por decidir passando a exigir leite engarrafado, pasteurizado e com as assinaturas do fornecedor responsavel... e o Estado quando reconhecer, então, que as coisas já estão bem definidas, acabará por determinar que a venda só possa ser feita da forma a poder responder pela fiscalização do produto...

Ora, salvo o devido respeito, não pode nem deve succeder assim num assunto de tanta gravidade e urgencia, como este!

Antes pelo contrario:—O Estado—sem se importar que o publico se decida ou não a fugir do perigo—tem o direito indiscutivel, que é um dever social, de intervir—porque é a ele que compete, por intermedio dos serviços de saúde, dos serviços pecuarios, dos serviços de previdencia social, e também pelos ministerios do Interior e da Justiça, para o fim da execução das suas determinações—estabelecer de uma maneira clara, firme e peremptoria—as bases ou condições da hygiene do leite.

A «United Dairies» fornece leite—num raio de 12 milhas—a partir de Oxford—Circus—por intermedio de 700 leitarias de revenda—a 90 0/0 da população do aglomerado de Londres, empregando no deposito e nessas leitarias 16.000 homens.

Essa sociedade compra o leite aos produtores e entrega-o pasteurizado, ao consumidor. E tanto a sociedade como o Estado exercem controle sobre o leite. As condições de venda do leite são fixadas pelo Estado.

Em França—a partir do 1.º de Janeiro deste ano de 1936—todos os leites vendidos em natureza com destino ao consumo humano, devem ser leites inteiros—segundo as prescrições do artigo 1.º, da lei de 2 de Julho de 1935 e outros diplomas.

E, segundo uma circular de 30 de agosto de 1935—será considerada como tentativa de fraude e de fraude mesmo, o facto de se ter para vender ou expôr e pôr á venda ou vender em natureza para consumo humano leite desnatado, mesmo só parcialmente.

Em 20 de abril de 1934, o governo da Republica Tchecoslovaca determinou, entre varias importantissimas prescrições relativas ao leite e seus derivados—que o leite de vaca seja vendido fresco, integro, nada lhe podendo ser tirado dos seus elementos naturais nem ser modificado por qualquer ingrediente; que não pode ser

posto á venda leite alterado por qualquer cheiro desagradavel, diluido em agua ou ao qual se tenha tirado alguma coisa dos seus elementos naturais—se tenha ajuntado seja o que for—nem leite conservado com o auxilio de substancias quimicas.

E' proibido conservar ou vender leite em locais onde se dorme ou em sitios sujos, dificeis de limpar e de arejar—ou em locais onde são vendidos ou depositados generos cujo cheiro possa influir no gosto do leite, a não ser que seja guardado em separado ou em recipientes fechados.

No Japão começou a vigorar em 1 de Maio de 1934 a lei 37 de 31 de Outubro de 1933—na qual se determina, entre as características do leite completo «susceptivel de ser posto á venda»:—o peso especifico não pode ser inferior a 1.028 nem superior a 1.034 a 15º c.; a percentagem de materia gordura deve ser superior a 3 0/0 e o conteúdo de bacterias não deve ser superior a 20.000 por 0,01 cm.3.

O leite não pasteurizado deve estar em recipientes nos quais se mencione, em letras bem legiveis, que não é pasteurizado; e o leite destinado á venda deve conservar-se em garrafas de vidro transparentes ou em recipientes inoxidaveis e hermeticamente fechados, indicando o nome do vendedor ou da sociedade vendedora, o dia em que foi posto á venda e se contém leite cru ou pasteurizado...

W. Harry e H. Hill—no seu livro *Milk Production and Controle* (Produção e Controle do Leite) dizem que «o consumidor tem o direito de exigir de qualquer leite que seja bom e limpo. De resto, todos os produtos alimenticios vendidos ao publico ou são bons para o consumo humano ou são improprios para esse consumo. Porque não havia de ser o mesmo para o leite?»

E declaram que o leite não deve ter mais de 20.000 bacterias por centime-

tro cubico—e que não deve conter *bacterium coli* em 1/10º de centimetro cubico.

Por isso mesmo, quanto á alimentação das crianças—existe na Alemanha, na Prussia e em outros países, disposições legais fixando a percentagem maxima de colibacilos, que não pode exceder 30 por centimetro cubico—pois são considerados a causa principal das diarreias de verão.

E' dentro desta ordem pratica de idéa, que nós dizemos que o Estado tem o direito e o dever de intervir imediatamente, estabelecendo, além das disposições repressivas de certas fraudes, a fiscalização bacteriologica do leite—o controle higienico perfeito do leite—fixando os minimos geralmente e cientificamente adoptados, para garantia de um leite higienico e inofensivo.

O Estado tem necessidade urgente de assim proceder—para se encontrar o leite sem garantia perante o controle oficial—e—ou forçá-lo a integrar-se nas regras da hygiene—ou condená-lo a desaparecer de Lisboa e, porventura, de todos os grandes aglomerados, pelo menos.

E' preciso que a qualidade se sobreponha!

E não se diga que o Estado, usando dos direitos, cujo exercicio as suas funções sociais impõem, atente de qualquer modo contra a liberdade de comercio. O controle higienico do leite representa a afirmação absolutamente legitima do interesse geral acima de interesses particulares mal compreendidos e nunca justificados.

Não ha ninguém de boas intenções, mesmo neste país, que defenda como liberdade legitima de comercio, a liberdade de vender generos suspeitos e perigosos.

Ha uma fronteira em que tem de esbarrar a liberdade de comercio: é a defesa intransigente da saúde publica!

TODA A GENTE ESPERA

a reabertura do Coliseu, que se realiza no sabado, com a remodelação de «A minha terra»

Tudo se conjuga para que seja uma grande noite a da reabertura do Coliseu depois de amanhã, sabado, com a remodelação da fantasia popular «A minha terra», na apresentação da qual o publico terá ocasião de apreciar o seu novo aspecto de grande e hilariante espectáculo. Estreiam-se: o popular e impagavel *Costinha*, os famosos «Irmãos Riquelmes», «clowns» parodistas e musicais e a cantadeira de fados Berta Cardoso. Vanise Meireles, a sempre ovacionada vedeta, Tereza Gomes, Elisa Guisete, Armando Machado, Hugo Cezarino, Eduardo Matos exhibirão os seus numeros novos de garantido sucesso. Preços populares. Domingo: 1.ª «matinée» com esta remodelação.

CARTAZ

TEATRO

Nacional—A's 21 e 30—«Quanta vez a gente ri...».

Trindade—A's 21 e 45—«Amor que chega tarde».

Avenida—A's 21 e 45—«Fontes Luminosas».

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arre, burro!».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Capitolio—A's 21 e 15.

Condes—A's 21 e 15.

Palacio—A's 21 e 30.

Central—A's 21 e 30.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Paris Cinema—A's 21.

Royal-Cine—A's 21 e 30.



Já sei o que dar á Lola pelas festas do Natal... Lindo brinde!... Uma Gaiola que, por bem pouco dinheiro e sem grandes dissabores, vende o celebre Arameiro Praça dos Restauradores

EXPOSIÇÃO DE T. S. F.

Até ao proximo dia 20, das 21 ás 24 horas, encontra-se aberta ao publico a Sala de Exposição da

SOCIEDADE COMERCIAL PHILIPS PORTUGUESA

AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 3, 1.º

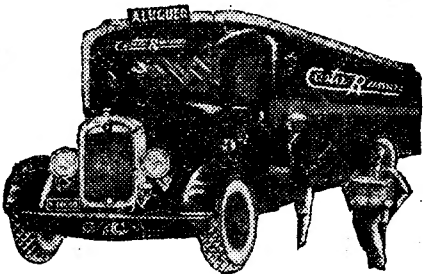
onde poderão ser apreciados os novos receptores

PHILIPS 1937

DA

Série

Sinfónica



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

Porto

Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julião, 34, 36

Telef. 1854

Telef. 2 7200

Imperium
salão de chá
almoços
jantares
banquetes
lanches p.
casamentos

R. S. JUSTA, 105
TELEFONE 27527

O MOMENTO INTERNACIONAL

A POLITICA EXTERNA DA FRANÇA em face da Alemanha e da Italia

PARIS, 17.—Jean Mistler, presidente da Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros, expondo ao Partido Radical a politica externa francesa, declarou: «Tudo se passa como se a Alemanha estivesse pronta a fazer a guerra em breve. Nada nos liga já a Alemanha. Nada resta de Locarno».

O Reich por varias vezes nos fez propostas de negociações economicas, mas entre a França e o Reich o problema fundamental não é o economico, é um problema de confiança.

A Alemanha faz neste momento um esforço militar e vive já num estado de pré-mobilização. Em plena paz, rege-se por uma economia de guerra. Talvez que ainda não tenha tomado uma decisão, talvez que não tenha ainda fixado a data, mas nós não podemos fechar os olhos á evidencia.

A França está pronta e forte. Para se bater? Não. Pelo contrario, é para não ter que se bater».

Mistler declarou que entre a França e a Italia não ha razões profundas de hostilidade e deplorou as campanhas dos jornais italianos.

«A França, disse, deve dar o maior apreço á amizade italiana. Não esqueçamos 1915».

Aconselhou a que se acabe com as divisões internas.

«Os meses proximos serão decisivos, disse. A nossa força material foi reforçada, a disciplina do Exército posta ao abrigo de todas as atracções, a nossa força moral não deve fazer duvida a ninguém. No dia em que a França mostrar o seu aspecto de 1918 a paz estará assegurada».—(Havas).

O problema das materias primas

NOVA YORK, 17.—Na revista «Foreign Affairs», o dr. Schacht publica um artigo que parece ser a resposta ás propostas delineadas por sir Samuel Hoare o ano passado na S. D. N. a respeito da melhor distribuição de materias primas.

O dr. Schacht recorda as propostas feitas por ele na Conferencia Young, em 1929 e escreve: 1.—A Alemanha deve produzir materias primas em territorios colocados sob a sua administração; 2.—Estes territorios coloniais devem fazer parte do seu proprio sistema monetario.

Declara seguidamente que outras questões, tais como as de soberania, exercito, policia, leis, igreja, colaboração internacional, etc., podem ser discutidas e resolvidas internacionalmente, se se não atacar a honra alemã. Acrescenta que o problema colonial não é nem um problema imperialista nem um problema de prestigio, mas simplesmente um problema economico e vital, de que depende a paz europeia.

Pensa-se aqui que a sugestão de Schacht de que a Alemanha receba a administração de certas colonias, sem necessariamente exercer nelas soberania, é verdadeiramente escrita no sentido de abrir a discussão das propostas de Hoare.—(Havas).

Declarações de Antonesco

ROMA, 17.—As declarações de Antonesco causaram boa impressão nos meios politicos de Roma. O ministro dos Negocios Estrangeiros da Romania ocupou-se principalmente das relações com a Italia, dizendo ser preciso estreitar as relações de amizade com o governo fascista. «A Romania, como país latino—disse—só pode considerar a gloria e a potencia de Roma como favoravel aos seus interesses».—(Americana).

PARIS, 17.—Antonesco, ministro dos estrangeiros da Romania, conferenciou esta manhã no Quai d'Orsay com Von Delbos, desde as 10 e 30 ás 11

e 45. Ao meio dia visitou Lebrun, com quem almoçou. De tarde visitará Pierre Cot e outras altas personalidades politicas.—(Havas)

A acção sovietica nos Balcans

ROMA, 17.—Os jornais anunciam que os sovietes iniciaram uma forte acção nos Balcans. Litvinov desejaria estabelecer relações normais entre Moscovo e Belgrado, com o fim de prejudicar uma aproximação italo-jugoeslava.—(Americana).

A boa vontade da Alemanha

BERLIM, 17.—O chefe da Asistencia aos mutilados da guerra, Obrelindoler, declarou que, durante as suas visitas aos combatentes de outros países, ontem adversarios da Alemanha, encontrou em todos os povos o mesmo desejo de colaboração que existe no Reich.

Será esta ansia de paz vencida pela acção de certos agitadores, que desejam precipitar a Europa numa nova catastrophe ante o olhar de politicos obcecados? Os antigos combatentes alemães querem um accordo duravel entre o seu país e os seus vizinhos, mas acham que só governos fortes podem dar garantias. E' preciso salvar a paz. Os antigos combatentes são uma força que deve agir por cima das fronteiras.—(Americana)

Os italianos em Malta

LONDRES, 17.—Começou a ser executada a lei que manda substituir, na ilha de Malta, os nomes italianos de terras, ruas, etc., por designações em inglês ou maltês.—(Americana).

O discurso de Ribbentrop

LONDRES, 17.—A proposito do discurso que Ribbentrop proferiu anteontem no banquete oferecido em sua honra pela «Sociedade de Amizade anglo-alemã», o «Manchester Guardian» escreve:

«A sua chegada a Londres o embaixador do Reich já quiz dar a este país uma lição sobre a ridicula liberdade com que trata o comunismo. Repetiu-se anteontem á noite o mesmo aviso, acrescentando que o Komintern tinha levado o seu país á borda dum «precipicio», o que é sob o ponto de vista historico, perfeitamente inexacto. Com efeito, Ribbentrop deve a sua situação ao Komintern, pois sem os comunistas alemães os nazis nunca teriam chegado ao poder. O embaixador renovou as suas habituais queixas acerca da falta de colonias. Afirmou que o plano quaternal de Hitler tem por fim elevar o nível de vida na Alemanha, quando não fará senão baixa-lo. O discurso de Ribbentrop foi o dum propagandista politico e não o dum embaixador».—(Havas)

A Conferencia Pan-Americana

BUENOS AIRES, 17.—Realizou-se ontem a segunda sessão plenaria da Conferencia Pan-Americana, no Palacio do Parlamento argentino. A Conferencia aprovou uma moção tendente á ratificação de todas as convenções de Paz. Encarregou a União Pan-Americana do estudo do projecto da criação dum Tribunal de Justiça Pan-Americano e outras resoluções entre elas as referentes á fundação da Academia Americana de Direito Internacional e á criação de comissões nacionais de cooperação intelectual.—(Havas).

BUENOS AIRES, 17.—A Conferencia pan-americana assumiu proporções de importancia imprevistas, transformando e unificando a orientação da politica economica do continente. E' unanime a satisfação. A Bolivia queixou-se de não ter acesso ao mar ou litoral fluvial.—(Havas)

A REVOLUÇÃO NA CHINA

Travam-se combates entre governamentais e rebeldes

PEQUIM, 17.—Ho-Ying-Chi, vindo de Nanquim, chegou a Lo-Yang para dirigir a expedição punitiva contra Chang-Sue-Liang. A Imprensa chinesa anuncia que se travam combates entre tropas governamentais e rebeldes. Três divisões de Chang-Sue-Liang concentram-se em Tung-Wan, na fronteira de Shan-Si-Honan.—(H.)

A acção dos aviões

PEQUIM, 17.—De origem chinesa informam que se travam combates violentos em Wei-Nan, ao sul de Shen-Si. Trinta aviões, vindos de Nanquim, chegaram a Lo-Yang e partiram para a frente.—(Havas).

As tropas revoltosas começam a perder gente

CHANGAI, 17.—Continuam os combates a Este de Sian-Fu, entre as tropas do general revoltoso Chang-Sue-Liang e as enviadas pelo Governo de Nanquim, que as primeiras tentam impedir de progredir ao longo do caminho de ferro de Lung-hai. A «Central News» informa que diversos officiais subordinados de Chang-Sue-Liang são absolutamente estranhos á conspiração e se oporão sempre á aliança com os «vermelhos». Deste modo já se deram defeições em numero importante, um cento, diz-se, nas fileiras do general revoltoso.—(Havas).

A expedição contra Chang-Sue-Liang

NANQUIM, 17.—A expedição punitiva contra o marechal Chang-Sue-Liang será composta de 150 mil homens e fornecida de artilharia e aeroplanos. O Governo espera conquistar Sian-Fu dentro de três dias. Sabe-se que em Huasien, a 50 milhas de Sian-Fu se deu um violento combate entre governamentais e revoltosos.—(Radio Roma).

Uma carta de Chang-Kai-Chek

LONDRES, 17.—De Nanquim informam á Reuter que foi oficialmente anunciado que Chiang-Ting-Wen, official do Estado Maior de Chang-Kai-Chek, feito prisioneiro com o marechal pelos rebeldes, telegrafou de Sian-Fu a informar que fôra posto em liberdade e que segue em avião para Nanquim, portador duma carta daquelle chefe nacionalista.—(Havas).

O crime da rua Rodrigo da Fonseca

A Policia descobriu agora outro namorado da vitima

As investigações sobre o crime da rua Rodrigo da Fonseca proseguem com a maior actividade. Ha dias o sr. dr. Eurico Serra recebeu uma carta em que o seu autor confessava ser o criminoso e descrevia a forma como praticara o crime, dizendo que não tencionava matar a criada, mas que o seu acto fôra motivado por ela o trocar por outro. Terminava o autor por dizer que o canalizador estava inocente.

Os agentes Verissimo e Rosa tiveram conhecimento do paradeiro dum namorado da vitima, pelo que ontem o procuraram. O referido individuo declarou que conhecia a Adelaide da Conceição ha oito anos por ser da sua terra, mas que nunca a vira em Lisboa, nem sabia onde ela trabalhava. Hoje, os referidos agentes voltaram a ter confirmação de que o referido individuo estivera, dias antes da criada ser morta, a falar com ela durante mais duma hora, á porta do predio da rua Rodrigo da Fonseca. Por esse facto, os agentes fôram hoje buscá-lo e levaram-no para o Torel, onde o tal individuo declarou que falara apenas uma vez á Adelaide, á porta da rua, e que a sua morada lhe fôra indicada por um seu amigo que conhecia o soldado da G. N. R., namorado da vitima.

Os agentes Rosa e Verissimo fôram proceder esta tarde a uma diligencia para averiguar se as declarações prestadas pelo tal individuo correspondem á verdade.

A PROPOSITO DA ABDICACAO

O sentimento

Agora que, de sobre o mais alto lugar na cena do mundo, se esvaiu como enamorada sombra o loiro e simpatico Eduardo VIII,—agora que o Duque de Windsor demanda pelo quieto remanso de castelos particulares certa apagada plenitude a que se julgou com direito, é tempo de exaltar esse conjunto de reacções, de reflexos, de impulsos, a que poderemos chamar «o sentimento inglês».

Se os ingleses fossem latinos,—se tivessem essa debilidade e essa gloria...—muitas vozes teriam agora erguido um rumorejar de queixumes, porventura maguados até á violencia.

Diriam que em hora como a nossa, com o mundo sequeio de inteligencias firmes e de vontades claras, o almirante que deixa a ponte do seu navio, por lhe ocorrer que tem afinal um coração muito humano, obedece talvez a forças respeitáveis,—mas forças em cujo reverso se inscreve a summa de todas as fraquezas. Diriam que é illusorio afinal um ostensivo interesse pela sorte dos desprotegidos, quando o afinco de ampara-los tão depressa se volta, num alheamento cansado, para o concheio de aspirações subjectivas. Diriam que a vida contemporanea é um jogo monumental, tão falcante de paixões,—que invocar uma paixão para abstrair delas corresponderia a deixar limpidos cumes de montanha, invocando, para deixa-los, uma necessidade de ar puro...

Se, sobre serem latinos, fossem portugueses—se tivessem essa virtude e essa esperança...—lembrariam, desde a ruidosa D. Tarefa, desde o bravo Principe que derramou num Condado sementeiras do Imperio, até ao Mestre de Aviz e a sua vontade, até á luminosidade ambiciosa de D. Sebastião, até á «hora de Rainha» pela qual dera a vida uma Duquesa de Bragança, todo o dobar de seculos durante os quais nenhum animo de si proprio abdicou,—e não compreendiam, não explicavam, não definiam sem um alto encapelar de revoltas, a nunca vista desistencia.

De crise dinastica falaram Agencias e jornais;—de crise nacional crucialmente grave se trataria em verdade, se para recrear em milagre immediato a que a amputação levava, obviando a todas as más repercussões, não se erguesse a onda soberana de um instincto colectivo.

A' menor sombra que ameaça a Inglaterra, parece que de canto a canto do imenso Imperio corre uma rapida crispação que logo se converte em coesão intuitiva, em união total, verdadeiramente aglutinação de parcelas em «todo». Por isso vimos e veremos a cada passo os nucleos de ideologias a que ninguém tolhe antagonismos, formaram uma homogeneidade sem fendas ao dia seguinte de uma batalha agreste. Se a expressão «individualismo colectivo» tem viabilidade prosódica, ela definirá esse clima superiormente belo de um sentimento

LIVROS DE JOAQUIM

«Pedras para a construção»

«Ramalho Ortigão»

«Fabulas,, (o mais bonito)

À VENDA EM TODAS AS

Barbosa & Costa L.^{da}

Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a preços de concorrência. Largo R. Bordoal Pinheiro, 7 a 11 Telefone 23562

Restaurante Clementina?

Este restaurante situado no Ponto mais central da cidade, é hoje a casa em que melhor se come em Lisboa. Cozinha puramente portuguesa.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.

Telefone 24669

ENCERADOS

PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

Jorge Simões

23, Rua Vitorino Damásio, 24 (ao Jardim de Santos)

TELEFONE 22268 - LISBOA

Cana Branca Caboverdiana

Vende em garrafas as casas Tavares da Silva, rua da Prata, 278 a 283; Jeronimo Martins, rua Garrett, 11 a 23 e nas boas Confeitarias e Mercarias

TOME COM O CAFÉ E COMO APERITIVO Peçam em todos os Bars, Cafés e Restaurantes

ÇÃO DE EDUARDO VIII

O DESASTRE DE PORTO DE MÓS

NA ASSEMBLÉA NACIONAL

nto inglês

que quasi não cabe nas nossas com-

preensões.

Difícil seria, e pouco justo, exprimir por nomes de «individuos» as fases ascensionais do Imperio Britânico; este é uma obra de «gerações», não de pessoas; e se um Nelson, um Wellington, um Pitt ou um Cecil Rhodes são, como alhures seriam, a excepção vulgar, foi sempre como interpretes do colectivo, nunca e em nada como seus pretensos forradores, que os grandes chefes ingleses firmaram, mandando; mantiveram um contacto incessantemente claro entre a intelligencia que regia, a vontade que age, e a consciencia que ilumina; deixaram a educação definir as limitações que o individuo tem de impor á proprio hegemonia, para poder tornar inaceitável que os outros lhe turvem;—e por isso a grande nau inglesa agora venceu a tempestade imprevisível mostrando-nos seu caverna intacto e poderoso.

Justamente porque «um fraco Rei faz fraca a forte gente», fortissima é essa que em seu colectivo encontra, e logo usa, o antídoto contra qualquer deliquio. E que o usa sem lardes, nem censuras, nem doestos despeitando, entendendo, calando, senão; e que dá, sobre todas as partes do mundo, o formosissimo espectáculo de não transviar em humanas imprecações certo inabalável mas silencioso que é a espinha dorsal do sentimento inglês.

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO

O Natal dos pobres

Diario de Lisbôa

Na administração do «Diario de Lisboa», na rua da Rosa, 57, 2.º, acceitam-se ofertas sobre um excelente parrelo de T. S. F., oferecido pela importante casa Olavo Cruz, Lda, da Avenida da Liberdade, 11 r/c., cujo produto reverte a favor da subscrição para os pobres do «Diario de Lisboa». Esta encontra-se em 4.023\$00.

O "REVEILLON" NO AVIZ

Reina grande entusiasmo para a grande dança de consolação de fim de ano no Aviz. Todos os anos a Empresa vê-se forçada a recusar mesas e este ano já a lista está muito adiantada.

Além do jantar que será este ano superior aos anteriores, a Empresa do Aviz oferece a cada detentor de mesa, de pelo menos quatro lugares, um lindo brinde representado por uma Caravela luminosa que serve de centro de mesa.

Todas as senhoras receberão também uma lindíssima e util lembrança do Aviz. As mesas, estritamente limitadas a 60, pode ser marcadas pelos telefones 48101, 48102, 48103.

QUIM MANSO

rução dum Mundo,,

ão,, (conferencia)

o presente do Natal)

AS AS LIVRARIAS

Alvitra-se a idéa

duma subscrição a favor das vítimas

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director:—Os abaixo assinados na sua qualidade de cidadãos naturais do concelho de Porto de Mós, vêm felicitar V., pela piedade e espirito de justiça social manifestados nos conceitos expendidos no numero de 14 do corrente, do «Diario de Lisboa», acerca da horrível catastrophe de Porto de Mós, e ao mesmo tempo agradecer-lhe, extremamente sensibilizados, as palavras de grande comiserção dedicadas ás infelizes vítimas e á situação material de numerosas familias pobres atingidas pela enorme catastrophe que o destino fez desabar na sede do nosso concelho.

Damos, sr. director, a nossa inteira concordancia ao movimento de simpatia e auxilio que V. pretende criar a favor dos numerosos feridos e das familias necessitadas das vítimas. E estamos convencidos de que todos os portomossenses residentes em Lisboa e numerosas outras almas generosas não deixarão que V. tenha clamado no deserto.

Assim, permitimo-nos, sr. director, enviar-lhe a nossa modesta contribuição de 150\$00 para ajudar a socorrer as vítimas.

Com a maior consideração e apreço temos a honra de nos subscrevermos de V. etc.—Adolfo Vieira da Rosa, Afonso Vieira Dionisio e Lourenço da Costa».

Esperamos que todos os portomossenses residentes em Lisboa sigam este exemplo, contribuindo para minorar a desgraça de tantos dos seus conterraneos, atingidos pela tragedia enorme da Escola Primaria de Porto de Mós. Mas não só estes devem solidariedade a esses infelizes—e estamos certos de que muitos outros portugueses acorrerão ao nosso apelo.

Celebraram-se hoje exequias

por alma do marechal Gomes da Costa

Comemorando o 7.º aniversario do falecimento do marechal Gomes da Costa, antigo comandante geral do C. E. P. e chefe do movimento nacionalista de 28 de Maio, celebraram-se hoje, por iniciativa da comissão central da União Nacional, solenes exequias na igreja de S. Domingos.

A hora marcada iniciaram-se as cerimoniaes funebres, sendo celebrante o prior daquela freguesia, monsenhor Vieira, acolitado pelos reverendos drs. Robalo e Ribeiro. Dirigiu as cerimoniaes o dr. Honorato Monteiro.

Na capela-mór, do lado do Evangelho, tomaram lugares os srs. general Amílcar Mota, representando o sr. Presidente da Republica; ministros da Educação Nacional e da Agricultura; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, em nome do chefe do Governo e ministro da Guerra, e representantes dos restantes membros do Governo.

Do lado da epistula viam-se, além de pessoas de familia do saudoso official, os srs. generais Morais Sarmiento, major general do Exército; Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa; Vieira da Rocha, Casimiro Teles, Bernardo do Canto, Pinheiro Machado, João de Almeida e Vicente de Freitas, presidente do Supremo Tribunal de Justiça, procurador geral da Republica, representantes da Assembléa Nacional e Camara Corporativa, membros da comissão central da União Nacional e altos funcionarios civis e militares.

No Cruzeiro do Templo, ladeando o catafalco, viam-se, sentadas, muitas entidades officiais, estando representadas todas as direcções gerais do ministerio da Guerra e das Armas, serviços e estabelecimentos dele dependentes, chefe e Estado Maior do Governo Militar de Lisboa e deputações das todas as unidades militares da capital.

Inaugurou-se a exposição bibliografica e foi descerrado o busto do chefe do Governo

O sr. Presidente da Republica inaugurou hoje, com grande brilho e solenidade, no palacio da Assembléa Nacional, a exposição de especies bibliograficas antigas, comemorativa da fundação da biblioteca das Côrtes, e descerrou o busto do sr. dr. Oliveira Salazar, obra do esculptor Francisco Franco.

Pelas 14 e 15 já se encontravam no attico do palacio da Assembléa os presidentes de ambas as Camaras e respectivos secretarios, acompanhados por grande numero de deputados e corporadores, todos os membros do Governo á excepção do sr. presidente do Conselho, major general da Armada, chefe do Estado Maior Naval, embaixador Teixeira de Sampaio, etc.

Às 14 e 35 chegou o sr. Presidente da Republica que se fazia acompanhar pela sua casa militar. O sr. general Carmona passou revista á guarda de honra feita por uma companhia da G. N. R. comandada pelo capitão Jacome de Castro.

O sr. Presidente da Republica, depois de trocar cumprimentos com o sr. dr. José Alberto dos Reis, general Eduardo Marques e ministros, visitou a exposição das raridades bibliograficas instalada na antiga sala grande de conferencias, seguindo com curiosidade natural as indicações fornecidas pelo sr. Joaquim Leitão, a quem se deve em grande parte a execução de tal iniciativa.

Sempre acompanhado pelos membros do governo, deputados e corporadores, o sr. Presidente da Republica encaminhou-se para a primeira sala da biblioteca, inteiramente decorada pelos Grandes Armazens Nascimento, do Porto, que depressa se encheu de illustres convidados, vendo-se na galeria muitas senhoras.

Aí, o sr. general Carmona descerrou o busto do sr. presidente do Conselho, que se encontrava coberto por uma colcha de damasco verde, acto que foi vivamente sublinhado por quentes aplausos.

Depois dessa cerimonia o sr. dr. José Alberto dos Reis pronunciou um bello discurso que a seguir tentamos reproduzir:

«Em 24 de outubro de 1836, o ministro do reino Manuel da Silva Passos submetia á assinatura da Rainha D. Maria II um

O orçamento da Camara

para o proximo ano

A sessão de hoje, na Camara Municipal, começou cerca das 13 horas.

O sr. general Daniel de Sousa, presidente, propôs que o monumento a Mousinho de Albuquerque seja colocado na praça do Chile, passando o monumento a Fernão de Magalhães para a Avenida da India.

Em seguida, o sr. Pinto Balsemão, vereador do pelouro das Finanças, apresentou o orçamento para 1937, que é precedido por um largo relatório.

A receita total calculada é de 68.505 contos, importancia igual á das despesas calculadas, visto que o orçamento municipal está equilibrado.

O documento apresentado pelo sr. Pinto Balsemão termina por estas palavras:

«Um estudo atento das disponibilidades municipais revela que com as receitas actuais a obra proficua e inteligentemente executada sob a dita e criteriosa direcção do sr. presidente da Camara poderá prosseguir e, possivelmente, acentuar-se, mas para as grandes obras que a cidade necessita será necessario recorrer a receitas extraordinarias. Isto mesmo já por S. Ex.ª o presidente do Conselho foi reconhecido, incluindo na lei de meios ultimamente apresentada á Assembléa Nacional disposições permitindo a valiosa assistencia do Estado nos trabalhos de grande urbanização».

decreto, fundando uma livraria no Palacio das Côrtes para o serviço do Corpo Legislativo, que seria constituída pelos livros dos conventos suprimidos.

Tiraram-se mais tarde dali 5.600 volumes, e em 1863 a Revolução de Setembro lançava um brado contra semelhante vandalismo. Muitos e largos anos haviam de passar sem que o voto formulado tivesse execução. Ao cabo de 10 anos os 5.600 volumes foram restituídos ao seu antigo lugar.

Em 30 anos a biblioteca mudou cinco vezes de poiso.

Passou a monarquia constitucional; veio a Republica parlamentar e democratica, e nem uma nem outra se compadeceram da sorte triste e desventurada da Livraria das Côrtes.

Foi preciso que o Exército impuzesse a Ditadura Nacional, que á Republica democratica se substituisse a Republica Corporativa, que Salazar tomasse sobre si o encargo de dirigir superiormente os destinos do Estado Novo, para que acabassem de vez as atribulações da fundação de Passos Manuel.

O sr. presidente do Conselho não se limitou a determinar que a conservação e actualização da biblioteca competisse á secretaria da Assembléa Nacional, mas forneceu possibilidade, duma instalação condigna. A livraria viu assim o termo dos seus sofrimentos, conseguindo moradia certa.

Estão já prontas duas salas. A estas seguir-se-ão salões esplendidos quando estiver restaurada a sala norte do palacio.

Por todas estas razões é que o Conselho Administrativo desta casa resolveu colocar aqui um busto em bronze do dr. Oliveira Salazar. Manuel Passos foi o fundador da biblioteca. Salazar foi o seu restaurador.

O dr. Salazar é, por temperamento e feição estrutural, absolutamente avesso a actos de exhibicionismo, vaidade e ostentação. Mas certo estou de que, se ha lugar onde lhe não custe ver exposto o seu busto, é exactamente aqui, no recolhimento austero e sagrado duma biblioteca».

O discurso do sr. dr. José Alberto dos Reis, foi acolhido com prolongados aplausos.

O sr. Presidente da Republica felicitou seguidamente o sr. Joaquim Leitão pela consecução da sua obra, e retirou-se em seguida, sendo acompanhado até á porta pelas mesmas entidades que o haviam aguardado.

A proposta dos petroleos

continuou hoje a ser discutido

A Assembléa Nacional iniciou hoje os seus trabalhos com 62 deputados.

Na ordem do dia, e acerca da proposta dos petroleos, usou da palavra o sr. Cortez Lobão, que prestou homenagem ao autor da referida proposta, o sr. Sebastião Ramires, afirmando a sua importancia no actual momento e ante os perigos dum conflito internacional. «Portugal sabe o que quer e para onde vai—disse—e segue a politica dos países que querem ser fortes e livres».

O orador, referindo-se ás fontes de energia e recursos do país, citou também o caso dos carvões nacionais e declarou dar o seu voto á proposta que merece estudo demorado na discussão immediata. Impõe-se que haja ordem onde lavrava a desordem.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o sr. Pedro Botelho Neves, que disse estar-se na pretença duma proposta seria, do sr. Sebastião Ramires, e dum estudo serio da Camara Corporativa, concentrando tudo o que se tem dito e escrito acerca do tão magno problema. Vai passado o ano X da Revolução Nacional—disse—e ha que resolver alguns problemas tão grave como este, de defesa nacional. Se outra fosse a situação do país vizinho, poderia acontecer que se paralisassem as industrias do além Mondego—acrescentou,—e concluiu fazendo varias considerações sobre a solução do problema.

O BOLO-REI mais apreciado é o da

COLOMBO

Av. da Republica, 10-H

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

«Stetson Hats»

Consagrados chapéus americanos

Modelos para 1937

Chapelaria da Moda

Fundada em 1885

32, Rua Garrett (Chiado), 34 LISBOA

Retrozaria Prazeres

33, Rua do Amparo, 33

Cortinados desde 3\$50—Brises, grande sortido, 1\$300—Meias, marca Não me esqueças—Lãs em fio e todos os artigos de retrozeiro.

TUDO BARATINHO

Julio Prazeres, ex-306 de Prazeres, Lda

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

Quem venderá a "taluda" do Natal?

João Rodrigues da Costa, L.^{da}

Na presente quadra, trava-se uma verdadeira luta, entre as casas que vendem jogo da lotaria. Todas a com-
pita procuram encontrar os números
mais premiados e muito especialmente
o primeiro premio. Os palpites, no
entanto, muitas vezes, têm dado re-
sultado. Está neste caso a bem conhe-
cida e antiga casa de lotarias de João
Candido da Silva, hoje João Rodrigues
da Costa, Limitada, que tem a sua sede
na rua da Prata, 106, Lisboa.

Já em muitas lotarias esta casa tem
apanhado os primeiros premios. Quem
nos diz a nós que a taluda do Natal
não irá ali parar? O destino reserva-
nos tantas surpresas!

Di-lo, eloquentemente, a intermina-
vel serie de premios que ela distribui
todo o ano. Demonstra o encontrar-se
a sua casa sempre repleta de fre-
gueses, uns comprando jogo, outros re-
batendo-o.

A grande lotaria do Natal é, pois,
uma excelente ocasião para todos jul-
garem a sua sorte. Diz-se, talvez com
fundamento, que, as casas que dis-
tribuem mais premios, são precisa-
mente aquelas que estão aptas a nova-
mente o fazerem. Porquê?

Caprichos do destino, que ninguém
sabe explicar. Porque se não habilitam
os nossos leitores na acreditada casa
de João Rodrigues da Costa, Limita-
da, que é uma das mais afortunadas
em distribuir premios.

A casa João Rodrigues da Costa, Li-
mitada, fornece para toda a parte bi-
lhetes a 1.600\$00; vigesimos a 80\$00;
octogésimos a 22\$00 e cautelas a
11\$00. Pelo correio, mais um escudo.

O tempo urge e, todos aqueles que
ainda não compraram o seu jogo, têm
de o fazer, imediatamente, a fim de
ainda poderem ser servidos.

Dirijam-se, pois, á afamada casa de
lotarias, na rua da Prata, 106, Lisboa.

Esfera da Sorte

O Natal é o grande dia da felicidade
quando se junta toda a familia, desde
os anciãos até aos mais inocentes in-
fantes. O melhor para passar um Na-
tal feliz é apanhar um gordo prémio
da lotaria.

A casa Esfera da Sorte, da rua do
Arsenal, 66, é, sem duvida, uma afor-
tunada casa de lotarias, e, portanto,
nas condições de fazer a felicidade
dos nossos leitores.

O sr. L. A. de Sousa, proprietario da
Esfera da Sorte, disse-nos ha dias
que tem um grande palpite para a
taluda do Natal. Ele que o diz, lá tem
as suas razões. De resto, desde a sua
inauguração, já algumas vezes ele tem
assistido ao grande contentamento de
seus freguezes quando lhes dá a boa
nova da Sorte Grande ou de outros
valiosos premios.

Por tal motivo, a Esfera da Sorte
tem vendido muito jogo em Lisboa e
todos os dias chovem pedidos da pro-
vincia, tal é o crédito que esta casa
tem alcançado pelos grandiosos êxi-
tos das lotarias anteriores e assim,
mais uma vez declara que os numeros
desta casa entram na esfera da Misi-
ericórdia, o que equivale a dizer que
está apta a vender os 6.000.000\$00 da
lotaria do Natal.

Assim, a Esfera da Sorte dispõe de
abundante sortido de numeros, onde
podereis escolher e aos preços seguin-
tes: bilhetes a 1.600\$00; vigesimos a
80\$00 e cautelas a 11\$00; pelo correio,
mais um escudo.

Pedidos á Esfera da Sorte, de L. A.
de Sousa, rua do Arsenal, 66, Lisboa.

Anti-blennorrágico poderoso,
antisséptico muito
activo nas afec-
ções microbia-
nas das vias
urinárias.

BLENOX

A venda
nas boas
farmácias.

Depósito:
Calç. do Correio Velho, 8
LISBOA

Casa Vareta

A casa Vareta, da rua de S. Paulo,
97, Lisboa, é a casa por excelencia das
sortes grandes.

O seu gerente, o sr. Joaquim Maria
da Cruz Vareta, tem dado para não
lhe faltarem os palpites.

E, para a Grande do Natal, para os
almeçados 6.000 contos, o seu palpite
não deve falhar.

Assim, dentre as casas de lotarias é
bem conhecida a antiga casa Vareta,
que não necessita uma apresentação,
pois toda a gente a conhece, esta feliz
casa, proporciona á sua numerosa
clientela premios e mais premios.
Talvez até não seja fóra de proposito
dizer: os numeros comprados na casa
Vareta são, em regra geral, sempre
premiados. Ao contrario de muitas ou-
tras; os numeros brancos, ali, são
quasi sempre nulos.

Eis a razão porque tem toda a opor-
tunidade pôr em destaque a acredita-
da casa Vareta, á aproximação do
gordo de seis milhões de escudos, que
é qualquer coisa suficiente para tor-
nar qualquer fabiano feliz.

A casa Vareta é, podem crer, uma
casa afortunada e sufficientissima para
enriquecer os nossos leitores.

Aproveitem, pois, o momento asado
que se aproxima a passos de gigante—
o Natal!

Uma linda noite de Natal, uma feliz
consoada, é o justo premio que os
aguarda jogando na casa Vareta, se,
tantas vezes já tem tentado fortuna,
porque não tentá-la, outra vez? Per-
siste e vencerás! Isto tem parte da sa-
bedoria dos povos.

Realmente, o momento é o mais fa-
voravel possivel para esse emprein-
dimento. A Festa da Familia só daqui
a um ano se repetirá!

A casa Vareta encontra-se ás or-
dens dos nossos leitores e terá imenso
prazer em lhes proporcionar umas
Festas Felizes, para o que tem uma
grande variedade de numeros, onde
podereis escolher e aos seguintes pre-
ços: bilhetes, a escudos 1.600\$00;
meios a 800\$00; quartos a 400\$00; de-
cimos a 160\$00; vigesimos a 80\$00 e
cautelas a 11\$00. (Pelo correio mais 1
escudo).

Façam, pois sem demora os seus pe-
didos á feliz casa Vareta, rua de S.
Paulo, 97, Lisboa, onde encontrareis a
vossa felicidade.

GRANDE LOTARIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1936

1.º PREMIO

6.000.000\$00

Bilhetes a	1.600\$00
Meios a	800\$00
Quartos a	400\$00
Decimos a	160\$00
Vigesimos a	80\$00
Cautelas a	11\$00

PEDIDOS A:

João Rodrigues da Costa, L.^{da}
SUCRS. DE
João Candido da Silva
104, Rua da Prata, 106 - LISBOA

Cambista Testa Costa, Limitada

O Testa tem batido
O record das lotarias
Dá dinheiro ás carradas,
Não escolhe data ou dias!

Só os prémios mais taludos,
No Testa serão vendidos!
Vende mais em um só dia
Que os outros reunidos!

O Testa diligente,
Símbolo d'honestidade,
Distribui com denodo
A todos felicidade!

Quem quizer viver feliz,
E peculio arranjar
Vai ali ao Arsenal
Para o bilhete comprar!

Pode ser qualquer fracção,
Mesmo até bilhete inteiro,
Se for comprado no Testa
Com certeza tem dinheiro.

A antiga Casa Testa
Sempre foi a mais feliz
Sete-quatro Arsenal
De Castelo & Diniz.

Dirijam os seus pedidos a Castelo &
Diniz, Limitada, 74, rua do Arsenal, 78,
Lisboa, que certamente não se hão de
arrepender.

Manuel Martins Travassos

Na rua da Palma, 43, está instalada
a acreditada e já lendaria casa de lo-
tarias de Manuel Martins Travassos,
que já tantas vezes tem contempla-
do os seus numerosos clientes com
sortes grandes, distribuindo assim
centenas de milhar de escudos, e este
ano a casa Travassos tem o palpite de
dar a felicidade aos seus freguezes.

Vão ali, e não percam tempo, que
por sua vez é dinheiro, comprar os
bilhetes para a grande lotaria do Na-
tal, a mais importante de Portugal e
que distribui entre outros valiosissimos
premios a taluda de seis milhões.

Não será, pois, uma esplendida oca-
são para tentar a caprichosa fortu-
na? Realmente assim é. Desta casa
quasi que se tornou axiomático dizer:

A Sorte Grande, lá saiu outra vez—
e tantissimas são elas—na conhecida
e feliz casa Travassos. Ha muitos
anos que esta casa dá sortes grandes
e immediatas aos seus freguezes.

Portanto, os nossos leitores não têm
que hesitar, habilitem-se na Casa Tra-
vassos e ficarão aptos a passar um fe-
liz Natal a data mais festiva da hu-
manidade—que nos está batendo á
porta.

Dirijam os seus pedidos a Manuel
Martins Travassos, rua da Palma, 43,
Lisboa.

Gama

Leitores! Quereis passar um Natal
feliz? Ide á conhecidissima casa de lo-
tarias Gama, na rua do Amparo, 51,
que está preparada para vos fazer
uma grande surpresa, isto é, entregar-
lhes o melhor de seis milhões de es-
cudos (6.000.000\$00) para a vossa con-
soada.

Querem melhor festa da familia?
Pode esta ser numerosa, pode o che-
fe ter a prole de um verdadeiro Pa-
triarcha Bíblico, que chega bem para
todos! Perus, fois-grás, caviar, vinhos
preciosos, pastelaria digna de um ban-
quete do Olimpo, tudo isto é uma rea-
lidade palpavel e, muito melhor do
que tudo isto, uma bela casa ricamen-
te mobilada, um automovel de esplên-
dida marca, todos os confortos, todas
as comodidades. Viagens, tornar rea-
lizavel o que até hoje apenas tem sido
um sonho e, como chave de ouro para
fechar tamanha felicidade, o resto da
existencia sem a minima preocupa-
ção no dia de amanhã.

Tudo isto vos oferece a casa Gama,
com o gordo e anafadissimo premio de
seis milhões, com que espera contem-
plar-vos no proximo dia 24.

Toda a Lisboa antiga e moderna co-
nhece os acreditados e afamados
cambistas Costa, Limitada, que tem a
sua sede na rua de S. Paulo, 75 a 79
e filial na rua da Prata, 60 a 62, serão
aqueles em que a sorte destinou ven-
derem a taluda? E' muito natural que
sim! Porquê? Porque já muitas vezes
têm distribuido pelos seus freguezes
chorudos premios; já inumeraveis, ve-
zes têm feito a felicidade de muitas
pessoas.

E assim, qual o motivo que obsta, a
que não seja no Natal uma dessas ve-
zes? E' muito provavel.

Ora muito bem, os conhecidos cam-
bistas Costa, Limitada, estão deligen-
ciando em bem servir os seus estima-
dos clientes, preparando-se para lhes
oferecerem o melhor cartão de Boas
Festas que se possa imaginar como são
o melhor de seis milhões de escudos.
Porque motivo não experimentam os
nossos leitores jogar nesta casa. Ha
horas de sorte, assim como as ha de
azar. Lembrem-se apenas disto: se
calhar comprarem o jogo na hora da
felicidade!

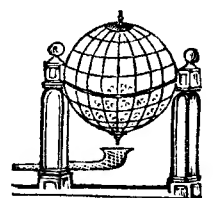
Os cambistas Costa, Limitada, têm
já feito tanta gente feliz! Os premios
só saem a quem joga.

Não será uma esplendida ocasião
para tentar a caprichosa fortuna?

Temos um pressentimento, mas, fi-
camos por aqui. Lembrem-se ainda
que Costa Limitada, são uns cambistas
que de norte a sul do país têm distri-
buido numerosos premios pelos seus
freguezes.

O Natal está á porta e com ele a tra-
dicionallissima Festa da Familia, de
milenaria existencia e festejada em
todo o mundo.

Juguem, pois, nesta casa, que talvez
não percam tempo. Dirijam os seus
pedidos a Costa, Limitada, rua de S.
Paulo, 75 a 79 ou á sua filial, rua da
Prata, 60 a 62, Lisboa.



A ESFERA DA SORTE

não diz grande palpite, por
ser um disco já muito gas-
to, mas declara que os nú-
meros desta casa entram
na esfera da Misericórdia,
o que equivale a dizer que
está apta a vender os

6.000.000\$00

da LOTARIA DO NATAL

Bilhetes a 1.600\$00
Vigesimos a 80\$00
Cautelas a 11\$00

(pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos á

Esfera da Sorte

de
L. A. de Sousa

66 - RUA DO ARSENAL - 66

Gremio Lirico Português

Depois de amanhã, sabado, inaugura o Ger-
mio Lirico as suas festas da actual temporada
com um baile dedicado aos socios e suas fami-
lias, com a animação, brilhantismo, suprema
distinção e elegante concorrência que são tra-
dição das festas organizadas pelo Gremio Lirico
nos seus salões. Haverá duas orquestras, uma
de salão e outra típica, até madrugada. Para a
noite de 31, solemnizando a passagem do ano,
prepara-se animada festa com um grande «Ré-
veillon».

CONSTANTINO**AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO****ESTRANGEIRO**Passadeiras em todos os generos
os melhores preços**Casa Quintão**

Rua Ivens, 32

A POLITICA BRITANICA

Uma alocução de Churchill

LONDRES, 17.—Winston Churchill, que durante a recente crise constitucional se conservára dum lealismo intransigente para com o rei Eduardo VIII e cuja atitude independente tinha sido criticada na Camara dos Comuns, declarou ontem á noite, numa alocução, que chegara novamente o momento de cerrar fileiras. «E' preciso agora—disse—olhar para a frente, para o futuro ao mesmo tempo inquietante e grave, brilhante e cheio de esperanças. Ao novo reinado que começa devemos dar todo o apoio, de que são capazes a nação e o imperio unidos. Tudo leva o povo a manter-se fiel ás grandes instituições monárquicas británicas».—(Havas).

A reconstituição economica

LONDRES, 17.—Discursando em Liverpool, ontem á noite, o ministro do Comercio pôs novamente em foco os progressos feitos pela Inglaterra no sentido da restauração. O numero de empregados, que é a prova real—disse—da prosperidade, aumentou nestes ultimos 5 anos, aproximadamente 20 por cento, e a produção industrial aumentou 40 por cento. De notar é—frizou—que este periodo foi para a Gran-Bretanha de constante expansão comercial, ao passo que no mesmo espaço de tempo no resto do mundo o comercio soffria uma redução. A capacidade de compra das classes trabalhadoras aumentou, e é a maior registada. Explicou o facto pelos diversos factores, sobretudo o social, e disse que as importações inglesas são por cabeça duas vezes e meia as da França, três vezes as da Alemanha e cinco as dos Estados Unidos.

Citou varias cifras sobre a exportação para provar o aumento constante desta. O excedente de exportações, deduzidas as importações de artigos manufacturados, passou de 45 milhões de libras em 1931 para 119 milhões.

Terminou citando os esforços do Governo inglês para o abaixamento das barreiras aduaneiras.—(Havas).

BRINDES

Os mais bonitos, artisticos e mais baratos são as

Porcelanas da Vista Alegre

Consideradas as melhores.

Visitem a grande exposição nos depósitos da Fabrica no Largo do Chiado, 18—em Lisboa, e Rua Candido dos Reis, 18—Porto.



**O RELOGIO
DE
PRECISÃO
DESDE
1856**

BRINDESCristais, China e Japão, talheres,
todas as utilidades**MENAGE IDEAL**Rua da Prata, 162 a 166
Telef. 21520**DESCOBRIU-SE NA GRECIA**

uma vasta organização comunista

PARIS, 17.—De Atenas comunicam ao «Matin» que a policia politica conseguiu apreender os arquivos do Partido comunista da Grecia, descobrindo-se assim uma vasta organização cujas ramificações se estendem não só ás cidades mais importantes mas até ás mais pequenas aldeias e localidades helenicas. Nesta organização estão implicados elementos do exercito e da marinha, assim como muitos funcionarios. A Policia efectuou até agora mil prisões.—(Havas).

Milhares de prisões

ATENAS, 17.—Em Atenas e Patrasso a obra de limpeza contra o comunismo continua com a maxima energia. Em varias cidades da Grecia foram feitas milhares de prisões de pessoas que participavam activamente na propaganda comunista.—(Radio Roma)

**PAPEIS PINTADOS,
FAZENDAS E ETAMINES**
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 2 5601

**NÃO ESPERE QUE OS SEUS
CABELOS TENHAM CAÍDO**

Trate-os enquanto é tempo, ou, então, tornar-se-á calvo por sua culpa. O tratamento é fácil: tôdas as manhãs, termine a sua "toilette" com uma fricção de PETRÓLEO HAHN. Com efeito, conhece-se, desde há muito, a acção benéfica do petróleo sobre o couro cabeludo. O PETRÓLEO HAHN é um petróleo puro, agradavelmente perfumado, cuja eficácia é acrescida pela adjuncção de essências naturais, que têm a acção antiséptica e sedativa sobre o couro cabeludo. O PETRÓLEO HAHN acaba com a caspa, evita a queda dos cabelos e assegura a conservação e a beleza dos mesmos.

PETRÓLEO HAHN

A' venda em todas as perfumarias, etc.

Depósito: Rua da Assunção, 88—Lisboa

JÁ VIU OS BRINDES

DA "CASA TERENAS,"?

Serviços de licor 12\$00—Ditos para porto 18\$00—Ditos para vinho 20\$00—Ditos para água 25\$00, etc., etc.

Um grande sortido a preços de surpresa

158—R. da Prata—160**O MINISTRO DA GUERRA BELGA**

fez importantes declarações

BRUXELAS, 17.—Falando no circulo de oficiais de reserva, o ministro Spaak declarou que a reforma do Estado é urgente, pois o espirito democratico é um espirito corrompido. Acrescentou que a democracia está ameaçada de morte por falta de autoridade e de responsabilidade.—(Radio Roma)

Os boatos sobre as nossas colonias

ROMA, 17.—A legação de Portugal desmente categoricamente as noticias relativas á suposta cessão de territorio em Angola.—(Radio Roma).

Actividade subversiva na Polonia

VARSOVIA, 17.—Foi dissolvida a secção de Lublin da Liga dos Direitos do homem, que era acusada de actividades subversivas.—(Havas)

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

A situação de Harrar

HARRAR, 17.—O fim do Ramadan foi celebrado aqui com uma imponente procissão publica. Restabeleceu-se assim o antigo uso de Harrar que não podia ser seguido há 50 anos por causa da opposição das autoridades do Negus. Os notaveis foram recebidos pelo governador geral Nasi, diante do qual leram uma calorosa mensagem de fidelidade e dedicação á Italia. O governador respondeu confirmando a intenção de Roma de fazer que o Harrar volte a ser um dos centros mais florescentes do Islam.—(Radio Roma)

Os voluntarios italianos

ROMA, 17.—Os dez milhões de italianos que residem fóra das fronteiras da Italia deram milhares de voluntarios para a campanha da Etiopia. Destes, 23 morreram, 12 ficaram mutilados e 105 feridos.—(Radio Roma)

O TESOURO DO NEGUS

LONDRES.—Começou esta tarde, num dos palácios de River Street, o leilão das preciosidades artisticas pertencentes ao Imperador da Etiópia, Hailé Selassié. Entre as lindas joias que fazem parte do fabuloso tesouro de Sua Majestade destacam-se verdadeiras pechinchas, adquiridas em Lisboa, no Barateiro Pimenta, Rua da Palma, 2.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, cantam os consagrados artistas Berta Cardoso, Manuel Cascais e Frutuoso França. O respeitado Café Luso vai ter mais uma noite de gloria artistica. O Café Luso é indicação de melhor ordem, selecção e arte.

Avenida da Liberdade, 31

FELIZ NATAL

Proporçao a

CASA PALMARES

a todos os seus clientes e amigos apresentando-lhes:

Os mais elegantes chapéus

As mais lindas gravatas

As melhores luvas

Os mais Finos perfumes

As mais Recentes Novidades para brindes

a preços felizes

Casa Palmares

Rua do Ouro, 257

Queira V. Ex.^a pedir orçamentos para mobiliário e decorações

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA

Telefone 28229

CLINICA DA TRINDADE
Consultas de todas as especialidades por médicos especializados—Serviço modelarmente montado de agentes físicos: Diatermia de ondas curtas, médias e longas; raios infra-vermelhos e ultra-violetas. Finsen—Raios X—Analises PREÇOS REDUZIDOS

ULTIMAS NOTICIAS

CLINICA DA TRINDADE
A policlinica da classe media
4 mais confortavel e economica
Rua da Trindade, 12, 1.^o
Tel. 2 4124

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Como se desenvolveu a ultima accção em Boadilla durante a qual os marxistas foram duramente repelidos

A crise na Catalunha

BARCELONA, 17.—Foi oficialmente anunciada a constituição do novo Conselho da Generalidade. — (Havas).

BARCELONA, 17.—Continua uma violenta polemica entre os órgãos comunistas do trabalho e os órgãos comunistas independentes por causa da crise do governo catalão. Os soviéticos acusam os independentes de sabotarem a guerra, e estes, por seu turno, acusam os soviéticos de utilizarem o pretexto da guerra anti-fascista para favorecerem os interesses da Rússia a qual procura valorizar os acordos diplomaticos com os Estados burgueses.—(Radio Roma).

Comentarios de jornais ingleses

LONDRES, 17.—Os jornais recebem bem a declaração de Eden, feita ontem nos Comuns, a respeito das garantias italianas relativamente aos territórios espanhóis.

«Temos que aceitar, diz o «Daily Telegraph», como feitas sinceramente tão categoricas afirmações e com efeito elas são tanto mais críveis quanto é certo que qualquer alteração seria do estatuto do Mediterraneo seria tão mal recebida em França como em Inglaterra. A declaração de Eden foi oportuna, dado que o nosso Embaixador e o ministro Ciano chegaram a um ponto favoravel nas suas negociações para um acordo geral anglo-italiano a respeito da politica do Mediterraneo, nas bases existentes. Esse acordo é, de resto, muito desejado também pelos pequenos estados que marginam aquele mar. As negociações, de certo, terão exito e seriam apressadas se o embroglio espanhol fosse esclarecido ou se todas as potencias que têm apoiado a não-intervenção tomassem medidas mais fortes para que a não-intervenção seja imposta de facto aos seus nacionais».—(Havas)

O auxilio checo-eslovaco aos vermelhos

PRAGA, 17.—Os comunistas checo-eslovacos redobram de actividade para auxiliarem a Espanha vermelha. Não só preparam no grande pavilhão artistico de Praga uma exposição de cartazes de propaganda pró-recrutamento de milicias vermelhas mas constituem ao mesmo tempo em Berne um «comité» provisório para auxiliar a Espanha democratica. Este «comité» compõe-se de intellectuais comunistas.—(Radio Roma).

O funeral de Delaprée

PARIS, 17.—Realizou-se hoje da igreja de Nossa Senhora das Vitorias, o funeral de Louis Delaprée, enviado especial do «Paris Soir» em Espanha. Assistiram Raoul Aubaud, sub-secretário de Estado do Interior, um representante do presidente do Conselho, um representante do embaixador da Espanha e Raymond Laurent, presidente do Conselho Municipal.—(Havas).

A accção da Conferencia Pan-Americana

BUENOS AIRES, 17.—Sabemos que Macedo Soares, em sessão plenaria da Conferencia Pan-Americana, propôr que a Conferencia manifeste o seu pesar pelos sofrimentos da Espanha, no que será apoiado por Hull.—(Havas).

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

CASA DE CAMPO, 17.—(Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital): Daqui, donde habitualmente distingo a olho nu as colunas do Palacio do Oriente, nada vejo de Madrid, envolta em nevoeiro. Ha duas horas que se trava um combate furioso á nossa esquerda, no sector de Boadilla. Os vermelhos contra-atacam as posições nacionalistas, de grande importancia estrategica, tomadas na véspera. Os vermelhos mantêm-se fieis á sua tática, que consiste em lançar assaltos no dia seguinte ao da ofensiva dos nacionalistas. Não foram bem sucedidos hoje, como o não foram ontem. A artilharia mostra-se encarnizada de ambos os lados. O inimigo faz fogo com precisão e aceleradamente, mas não tem senão peças de 7,5 ou quando muito de 10,5. São canhões de 15,5 e 21 que lhe respondem. As metralhadoras crepitam ao Norte de Retamares. Por vezes vê-se o explodir de granadas de mão. Pelos estafetas sabe-se que fortes colunas, vindas de Cuatro Camiños, entre as quais um batalhão da brigada internacional, apoiadas por «tanks», que enquadram e seguem os atiradores, lançam um assalto nas alturas que cercam Boadilla. Ao meio dia parece que a accção se estende na direcção da Cidade Universitaria. Um instante apenas. Os canhões dos «tanks», de tiro rapido, vomitam pequenas granadas em leque. São projecteis terríveis que só se vêem depois da explosão. A artilharia nacionalista intensifica o tiro. Todas as peças estão apontadas sobre Madrid, a oeste desta cidade, e algumas, mudando o objectivo, fazem fogo sobre a retaguarda dos vermelhos. «E' o contra-ataque mais forte lançado contra nós neste sector»—diz-nos um official que passa rapidamente—mas o inimigo começa a afrouxar. A aventura já lhes saiu muito cara». Com efeito, cerca dos 13 horas, a accção diminuiu. A artilharia inimiga reduziu o tiro, formando baragem em frente das posições de partida. Terminou a luta em terra, mas começa no ar.—(Havas).

Um combate aereo a pouca altura entre 60 aviões nacionalistas e 4 governamentais

CASA DE CAMPO, 17.—Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital: Quarta-feira, ás 19 horas.—A's 14 horas a artilharia governamental calou-se, mas a nacionalista continuou a bombardear as posições adversarias. A fuzilaria diminuiu, e estabelece-se uma calma relativa. Neste momento surgem, sob as nuvens baixissimas, esquadrilhas de bombardeamento acompanhadas de esquadrilhas de caça. Estes ultimos evoluem á direita e á esquerda, por cima dos trimotores. E' difícil conta-los, mas mais tarde soube-se que eram uns 60. Os aparelhos de bombardeamento desviam-se para a esquerda e largam as bombas para além de Pozuelo e Boadilla. Com efeito, devido ao nevoeiro, não lhes era possível largar-las mesmo em frente das posições nacionalistas.

Quatro aparelhos governamentais de caça apareceram e travam combate com uma patrulha de caça nacionalista. Os aviões sobem, descem, reviravoltam, ao passo que as rajadas de metralhadoras—perfeitamente audíveis—rasgam o ar. Por vezes parece-nos que um dos aparelhos foi «tocado» e cai; trata-se duma simples manobra. Finalmente um deles cai em «folha morta». E' um avião governamental. Vai esmigalhar-se no solo, longe, a nordeste. Tanto o bombardeamento como o combate apenas duraram 10 minutos.

As esquadrilhas formam novamente em linha e desaparecem. O dia morre. O tempo clareia e o sol—já no poente—faz um aparecimento breve, iluminando fracamente as fachadas das casas do Paseo de los Rosales. A linha cai em silencio completo. E' o momento em que os maqueiros vão apanhar na lama os feridos e os mortos.—(Havas).

Os vascos pedem um armistício?

PARIS, 17.—O «Matin» publica a seguinte informação: «Segundo telegrama de Bilbao os nacionalistas vascos teriam dirigido um apelo ao Papa, a fim de entrar em ligação com o general Franco para pedir um armistício. Segundo as mesmas noticias, o Papa estaria disposto a interceder a seu favor».—(Havas).

Giuseppe Motta foi eleito

presidente da Confederação Helvética
BERNE, 17.—A assembléa federal elegu Giuseppe Motta presidente da Confederação Helvética para 1937. E' a quinta vez que Motta exercerá tais funções, no periodo de 25 anos de actividade politica.—(Havas).

Visitas dum príncipe japonês

LONDRES, 17.—Anuncia-se que o príncipe Chichibu, irmão mais novo do Imperador do Japão, virá a Inglaterra na proxima primavera. Nessa ocasião visitará, incognito, algumas capitais europeias, principalmente Berlim, Roma e Paris.—(Americana).

Retiro da Severa

Soirée da Moda

Natalia dos Anjos e José Porfírio

AMANHÃ — HERMANOS RUBIANS CONCERTISTAS DE XILÓFONE

MAXIM'S

HOJE — BAILE DE MASCARAS

com a Orquestra Almeida Cruz e Variedades

As Senhoras mascaradas têm entrada livre

Agua Radium

dá saúde,
força e vigor

TIVOLI: Cinema e "Music-Hall"!

MATERNIDADE

No palco: a formidável atracção internacional

LES BELARS com a bailarina acrobática JULIA BELAR

São Luiz: A glória do cinema português!

"BOCAGE"

de LEITÃO DE BARROS, com RAUL DE CARVALHO

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Deram-se violentas desordens em Clermont Ferrand

CLERMONT FERRAND, 17.—Ontem á noite ocorreram violentas cenas de desordem, por ocasião da reunião do partido popular francês, entre partidários de Doriot e contra-manifestantes, de que resultaram diversos feridos. As desordens deram-se depois da partida de Doriot, quando os seus partidários já tinham dispersado. Em consequência dos tumultos ficaram varias montras partidas. Um café foi assaltado. Cinco guardas móveis ficaram feridos. Efectuaram-se prisões.—(Havas).

A atitude dos radicais-socialistas

PARIS, 17.—A comissão executiva do partido radical-socialista terminou os seus trabalhos, aprovando quasi por unanimidade uma moção em que aprova a politica externa do Governo e dá o seu apoio total á obra de organização da defesa nacional. Quanto á politica interna, o partido radical-socialista, «fiel aos compromissos da Frente Popular, declara-se resolvido a obter que tais compromissos sejam igualmente respeitados por todos» e friza a necessidade de se manter a ordem e o respeito pela lei republicana.—(Havas).

Declarações de Daladier

PARIS, 17.—Os círculos politicos e a imprensa comentam e aprovam as declarações feitas pelo vice-presidente do Conselho, Daladier, perante a comissão executiva do partido radical socialista referentes á necessidade de fazer sacrificios para assegurar a paz e de se proceder leal e francamente a uma troca de pontos de vista com a Italia, para se conseguir um entendimento, visto nenhuma questão internacional separar os dois países.—(Radio Roma).

A greve dos horticultores em Paris

PARIS, 17.—A greve dos horticultores continua. Não se regista qualquer incidente. Continuam a chegar da provincia carregamentos de legumes.—(Havas).

A SAUDE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 17.—A saude do Papa continua a ser satisfatoria. Pio XI conversa todos os dias com o cardinal Pacelli, secretario de Estado, acerca dos negocios correntes da Igreja. Recebeu hoje o cardinal Mariani, administrador dos bens da Santa Sé, assim como o seu sobrinho conde Franco Ratti.—(Havas).

CAMARA CORPORATIVA

A Camara Corporativa, após reunião da comissão de verificação de poderes, recebeu hoje, em sessão plenaria, o novo procurador sr. dr. Eduardo Franco Ferreira, presidente da Casa do Douro, o qual ficou fazendo parte da secção de Vinhos. A sessão plenaria, que foi interrompida por motivo da inauguração da Biblioteca da Assembléa e para os procuradores receberem o sr. Presidente da Republica, terminou pouco depois.

CAFÉ NICOLA

Serve a melhor cerveja, com aperitivos. — Pequenos almoços mais apetitosos: Com compota de frutas. Com mel, valioso e agradávelissimo alimento.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por NORBERTO DE ARAUJO

«Dona sem Dono» é um romance, de imaginação evidentemente, no qual o autor, colocando-se acima dos assuntos triviais da literatura—talvez porque é medico, e porque os temas psicologicos e fisiologicos lhe são familiares—elaborou um entrecio de sentido moralista, utilizando a prova experimental, tendente a estabelecer a supremacia dos conceitos humanos e das virtudes da familia, constituída dentro da civilização que nos rege. E', pode dizer-se, a condenação do amor livre.

O seu alto pensamento, servido por boa forma literaria, animado por um colorido que não se des-tempera em futurismo, realizado por meio da tecnica normal, suggestiva e facil, como cumpre no genero romanciado e novelesco—aparece claro e triunfador.

Disso temos nós provas que não falham: apreciações de almas ingenuas, mas cultas, delicadas na sua posição de sexo e de vida, desatendidas naturalmente de pugnâncias criticas. Agua pura. O livro foi entendido e amado exactamente para aqueles a quem se destina.

Premiou a Academia das Ciencias com o «Premio Malheiro» esta obra notavel do dr. Samuel Maia. Não conhecemos as obras concorrentes, e por isso em valor relativo não podemos assegurar a justiça da sua victoria. Nada, porém, nos consente—seria uma afronta feita ao juri e á consciencia dos julgadores—supor que houve injustiça na classificação. E, com effeito, naquele aspecto ninguém levantou a suspeita, num país em que se levantam tantas, até impiricamente. A obra do dr. Samuel Maia em valor relativo foi, pois, justamente classificada.

Em valor absoluto e intrinseco—é um triumpho literario para o seu autor. A-pesar-de a gente moça a entender, não será um livro para toda a gente: os livros «para toda a gente» são em regra livros para ninguém.

O que seria censuravel é que uma obra bem feita, literariamente, e moralmente pensada, não merecesse a attenção da Academia—só porque esta é academica.

Evidentemente que se eu pensasse o contrario, escrevê-lo-ia, ou não, conforme para aí estivesse voltado, mas tinha pelo menos o direito de o escrever. De dizer «não».

Sinto em mim, neste canto modesto (está assim muito bem) o dever de saudar o autor, e de recomendar o livro. E de afirmar que como em relação a Aquilino, a Ferreira de Castro e a Antero de Figueiredo, a Academia em face das obras que lhe foram apresentadas—e não se esboçou sequer um recurso platonico—julgo bem.

Dispensou-me de dizer a Samuel Maia palavras de publico elogio, á sua sensibilidade literaria, á sua probidade moral.

Exactamente porque a minha maneira de ser escritor é, quasi em tudo, diversa da do autor do «Braz Cadunha» e da «Dona sem Dono», da do articulista domin-gueiro, e em tudo de forma verbal, uso outra traça e sou de outro jeito—eu admiro ha muito o dr. Samuel Maia. E este seu exito—embora, como ele o diz, possa ser apenas um episodio agradável da sua vida de homem de letras—deu-me singular satisfação.

O que aqui registo em voz alta, embora poucos me ouçam.

* * *

Um escritor galego, que anda por Lisboa, e nem de vista conheço, nem dos seus modos, nem de sua condição, enviou-me um livro de versos seus, em linguagem na-

tiva, que se chama «Sulco e Vento». Se não temesse a hiperbole, diria «é admiravel de graça lirica».

Escreveu o «Diario de Lisboa», anunciando o livro, que ele tem um jeito de cancionero, e lembra a poesia primitiva do periodo lusogalaico.

Tem de facto um sabor delicioso. E recito, para que os meus amigos o sintam, este poemeto Amor.

*Quê quero de ti? Non sei.
Que ti me queiras, ao menos,
como eu te estou a querer?*

*Non minha prendinha, non,
non me importa que me queiras.
Importa-me o teu amor.*

*Que siga sendo tal cual:
louco, apaixonado, cego,
como o mar en temporal.*

*Que como o mar na galerna
pode xogar-te en meu colo
como a uma barca de vela.*

*Poda dar cabo de ti.
Quê me importa a min agora
que ti me queiras a min?*

*Que como o vento invernió
en ti, planura de aneios
poda andar ao rudopio.*

*Poda descer aos teus pés,
poda subir aos teus olhos,
baixar-te donde quixer.*

*Ter-te ardendo en minha man,
comer-te de vagarinho
como si joses mazan.*

*Como agua beber-te aos grolos,
e logo sentir-te dentro
a bulir pelos folgos.*

*Nun berce, o mais branco e lindo,
durmir-te en canções de medo
e baixar-te asi, durmindo.*

*Falar-te noites e dias,
de talas as minhas mágoas,
de todas as alegrias.*

*E sempre fala que fala...
Como o ventinho levian
que nas roseiras embala.*

*Levar-te sempre conmigo.
A min qué me importará
que ti me queiras contigo?*

*Levar-te a ti minha prenda,
como os rapazes labregos
levan a rosa na orelha.*

Natal do caixeiro desempregado

Na secretaria do Sindicato Nacional dos Caixeiros recebem-se requerimentos de todos os caixeiros desempregados que estejam necessitados de auxilio a fim de poderem ser contemplados com os donativos a atribuir pelo Natal.

São tambem avisados os que já requeram, que devem comparecer hoje, pelas 21 horas, nesta secretaria, a fim de prestarem alguns esclarecimentos sobre a sua situação.

Tapetes portugueses

Ninguém compre sem ver a linda exposição da Casa de Artigos regionais—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

*Por-te encima da cabeça,
como as mozas da ribeira
ben saben levar a cesta.*

*Xogar contigo encantinho,
como os mozos da montana
saben xogar o foucinho.*

*Poder envolver-te a ti,
e eu envolver-me contigo
minha capa de organdi!*

*Quê quero de ti? Non sei.
As vezes quero esquecer-te
pra te volver a querer.*

E já agora este outro, Cantar de Arada:

*Ei, boi, ei!
A semente cae na terra;
caiu en ti o meu querer.*

*Ei, boi, ei!
Mala centelha me coma.
Por qué te volvin a ver?*

*Ei, boi, ei!
Queixen saber de caminhos
que era melhor non saber.*

*Ei, boi, ei!
Por qué volvin á tua porta?
Por qué te volvin a ver?*

*Ei, boi, ei!
A semente ven da terra,
torna pra a terra outra vez.*

*Ei, boi, ei!
Por que te mirei aos olhos
xá non vexo a mais ninguém.*

*Outra vez
dime que si, queridinha.
Ei, boi, ei!*

Perderam o tempo na leitura?

* * *

A proposito da minha ultima «Carta a Leitão de Barros», tendo por motivo o «Bocage», recebi deste artista e velho amigo uma carta simples, que me sensibilizou.

Nós, que umas vezes por obrigação, outras por devoção, e ainda outras por desfastio, acertamos de nos ocupar desta ou daquela obra literaria ou de espirito—recebemos com frequencia surpresas bem esquisitas. Calculo que suceda a todos que se votaram a esta missão ou profissão pouco grata de escrever. O jornalista que se individualiza é, como os artistas e os que criam alguma coisa, «um homem publico».

E, como tal, interpretado—ao contrario. E aquelas surpresas se-

Centro Almirante Reis

Está marcada para a proxima segunda-feira, 21 do corrente pelas 21 horas, a assembléa geral ordinaria do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, para eleição dos corpos gerentes para o ano de 1937. Não havendo numero sufficiente para a Assembléa poder funcionar, fica a mesma transferida para o dia 29.

Pensão Castro

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.

Avenida da Liberdade, 53-2.º D.

Apontamentos

rão as tais interpretações opostas, seja qual for a clareza da exposição, não contando já com os melindres, azedumes e impertinentes remoques, porque a certa altura o elogio foi insufficiente, ou o reparo beliscou a sensitiva epiderme do visado. E até succede—pois não succede?—que um comentario agradável e sincero é visto como uma afronta indecorosa. E' de pôr as mãos na cabeça!

A carta de Leitão de Barros, escrita a correr, acusa uma superioridade de alma e de intelligencia—que me apraz salientar. Caso identico me succedeu ha meses com Aquilino Ribeiro, a proposito de uma critica séria, e talvez um tudo nada contundente, que tracei sobre leituras cuidadas que fiz da «Maria Benigna». Uma carta recebida, depois, marcava a superioridade mental de Aquilino, escritor grato, o maior prosador dos meus tempos, «bufe el eunuco», como diria Ruben Dario.

Pouco mais—não chega a uma dezena—são os documentos nobres que conservo no meu arquivo de vinte anos de fazedor de criticas e comentarios. Na inversão ás centenas os testemunhos de despeito injustificado e ingrato, e alguns com infinita graça, admitindo que têm graça as tentativas de agressão fisica.

Bom officio, não ha duvida...

Pois eu não tenho o direito de publicar a carta de Leitão de Barros, esse dispersivo velho Leitão que quando se fatigar e puder «começar a apparecer»—ainda fica com muito que realizar.

Quiz apenas anotar uma faceta do seu temperamento, e que talvez compense os desconcertos que são o reverso das virtudes enormes, que possui como criador, renovador e interprete de beleza.

E escrevem-se estas coisas com legitimo contentamento. Quem puder que me atire uma pedra por eu ficar contente.

* * *

Como vai acabar isto de Espanha?—é a pergunta que nos é feita constantemente, a mim e a todos. A pergunta da moda.

A's vezes quem pergunta já traz a resposta... E elas são tão disparres que davam livros de anedotas profeticas.

Acredita-se—o que se deseja. E a resposta feita é, em regra, uma convicção politica.

Dir-se-á que é em Portugal que se joga uma guerra civil—sangrenta como nenhuma da historia.

Pois como acaba isto de Espanha... Pois aqui lhes deixo uma possibilidade de resposta, anedotica tambem se mo consentem, que não comporta justificação, e, ao contrario do que succede, não corresponde ao meu desejo: «acaba com duas Espanhas».

Ainda que ambas efemerias em face da grandeza da historia e do tempo, da grandeza da propria Espanha eterna e una.

NORBERTO DE ARAUJO

Chales

Mantas e cobertores

Armazem, R. dos Douradores, 150 2.º



CORREIO AEREO DO NATAL

A correspondencia entregue na Central dos Correios até ás 10,45 do proximo sabado, chega ao Brasil no dia 22 e aos outros países da America do Sul no dia 23.

AERO-PORTUGUESA

35, Rua do Alecrim, 2.º

Telef. 2 3371

O fim do Ano no Casino do Estoril

Tem despertado imenso interesse no nosso meio, a festa do «Reveillon» do fim do ano no Casino do Estoril, dado o brilhantismo de que sempre se rodeou nos anos anteriores. Tudo se conjuga para que a deste ano reuna o maior numero de atractivos, capazes de a todas suplantarem. Haverá duas orquestras e uma surpreendente Arvore de Natal, enlevo da pequenada. Desde o dia 15 que estão abertas as inscrições e as marcações de mesa para a grande ceia. O preço da ceia é entrada de 55\$00; só ceia 40\$00; e só entrada, 25\$00.

As marcações de mesas fazem-se para o Restaurante, Salão de Festas e Hall. A marcação de mesas no Restaurante tem o seguinte preço: 1 a 4 pessoas, 6\$00; 6 pessoas, 8\$00; 8, 10\$00; 10, 12\$00; por cada pessoa além da lotação da mesa, 15\$00. No Salão de Festas e no Hall, os preços são: 1 a 4 pessoas, 4\$00; 6, 5\$00; 8, 6\$00; 10, 8\$00; por cada pessoa além da lotação da mesa, 10\$00. A marcação da mesa não dá direito a champagne nem a qualquer outro vinho e o seu consumo não é obrigatório.

No Wander-Bar também está em preparação um deslumbrante «Réveillon» de fim do ano, e onde famílias distintas da nossa sociedade elegante marcam o seu ponto de reunião. Desde o dia 15 que se fazem ali as marcações, em numero limitado.

NATAL E ANO BOM

«Ceia de fim de Ano»

Na noite de 31 do corrente, realiza-se no Pavilhão das Exposições do Parque Eduardo VII, generosamente cedido pela comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, uma grande «Ceia de fim de Ano» cujo produto reverte a favor da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatraes Portugueses.

Esta festa de caridade é levada a efeito sob o alto patrocínio do sr. Presidente da Republica, que igualmente se digna presidir á Grande Comissão de Honra de que fazem parte os srs. ministro da Educação Nacional, director geral de Belas Artes, governador civil, presidente da Camara Municipal de Lisboa, comandante da Guarda Nacional Republicana e inspector geral dos Espectáculos.

Cantina do Bem

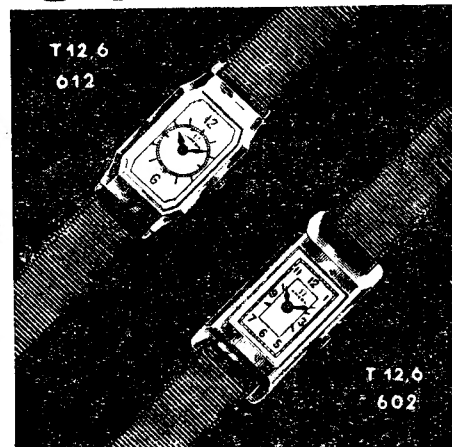
Começará ás 10 horas do dia 20 a distribuição, pela Cantina do Bem, de enxovais e calçado a 150 crianças pobres, das que frequentam a escola primaria n.º 23.

Festa de beneficencia luso-espanhola

No dia 28 realiza-se no Capitolio uma «matinée» a favor de varias familias, espanholas necessitadas refugiadas em Lisboa e na qual colaboram artistas de varios teatros e a Companhia «Sotam Portugal-Espanha» composta pelos artistas, Mary-Sol, Carmen Montañó, Francis, Alexis e a parella de baile Silvio and-Mery. Presta também o seu concurso executando ao piano trechos de «Falla» e «Albeniz», a sr.ª D. Carolina Pecznik Herold. O espectáculo abre com o filme de José Mojica e Rosita Moreno «O rei dos ciganos».

A marcação de lugares faz-se pelo telefone 2 4621.

OMEGA



Em 1934 no observatorio internacional de Kew-Teddington (Inglaterra), obteve 7 dos 8 primeiros premios. Em 1935 no observatorio internacional de Kew-Teddington (Inglaterra) obteve os 5 primeiros premios.

Record mundial de precisão desde 1933.

Liga Nacional 28 de Maio

Na proxima terça-feira deve ser inaugurado na Palá o nucleo da Liga 28 de Maio, com uma sessão durante a qual devem usar da palavra varios oradores.

Ateneu Ferroviario

Por motivos imprevistos fica sem efeito a festa que o Ateneu Ferroviario devia realizar depois de amanhã na Sociedade de Geografia.

Para o NATAL

RECEBEMOS UM GRANDE SORTIDO DAS MAIS INTERESSANTES NOVIDADES

proprias para Brindes do Natal, tais como:
Bronzes de arte, marmores, «biscuits», cristais, etc., etc.

Casa Leonel

71 - Rua do Carmo

Telef. 24571

O pequeno FIAT



85 kms. à hora é uma bela velocidade para um carro pequeno. Em relação à cilindrada do motor e ao seu reduzidissimo consumo, este resultado é grande. Mas, mais que a velocidade máxima, interessa especialmente num carro ultra-utilitário a facilidade de aceleração, o comportamento nas subidas, a média mantida nas estradas mesmo quando estas são más.

Sob estes aspectos, o pequeno FIAT é um prodígio de rendimento, de estabilidade e de segurança, graças às suas 4 velocidades com 3.ª silenciosa e sincronizada, às rodas da frente independentes, ao baixo centro de gravidade do carro e aos freios hidráulicos às quatro rodas.

A carroçeria, toda de aço, incluindo o teto, é robusta e silenciosa. Todos os vidros são de segurança.

PREÇO 14.750\$00

a prestações de 504\$00 por mês

FIAT 500

é um automóvel ULTRA-UTILITÁRIO

FIAT PORTUGUEZA, S. A. R. L.

LISBOA — A. da Liberdade, 253 - Tel. 45410-46267

PÓRTO — Rua de Santa Catarina, 122 - Tel. 1094

Este anuncio e mais 5 Escudos, terá V. Ex.ª um 18x24, ou por 2\$50 um bom postal só na

Fotografia America

Rua do Registo Civil, 6 e 6 A

A obra cultural do Municipio

No leilão ultimamente realizado da importante colecção de livros, manuscritos e gravuras olisiponianas pertencentes ao falecido sábio radiologista e ilustre investigador e erudito dr. Carlos Leopoldo dos Santos, foram adquiridas pela Camara Municipal varias especies de assinalados manuscritos, que deram já entrada na Secção de Reservados da Biblioteca Municipal Central, que funciona no Palacio Galveas:— «Livro da Fundação deste Convento de Nossa Senhora dos Remedios de Carmelitas Descalças desta Cidade de Lisboa e dos Prelados que ha tido». «Livro das Visitações da Igreja de S. Thiago» e «Inventario dos Bens que possui a Irmandade dos Pescadores e Navegantes intitulado do Espirito Santo e Nossa Senhora dos Remedios».

Tambem no mesmo leilão foram adquiridos pelo Municipio importantes documentos relativos à colocação do monumento dos Restauradores, carta régia e recibos do fóro do Palacio dos Condes de Almada, etc.

FESTA INFANTIL

Promovida pela revista infantil «O Papagaio», e dedicada aos seus assinantes de Lisboa, realiza-se depois de amanhã um espectáculo no teatro Politeama, de cujo programa, esmeradamente elaborado, fazem parte, entre outros, os seguintes numeros: exhibição de filmes de desenhos coloridos e da grande pellicula «Shirley — A garota endiabrada»; coros e recitativos por crianças; numeros comicos e musicais pelos engraçados palhaços Toni e Juca; e apresentação do sr. Fagundes Arrepiado, um dos heróis da simpatica publicação.

Serão distribuidos brindes aos assistentes.

O Natal e o Ano Bom

Está a Direcção do Gremio dos Pupilos do Exercito empenhada em organizar um grandioso e atraente programa para a tradicional festa do fim de ano que, a exemplo dos anos anteriores, se realiza naquela agremiação no dia 31 de Dezembro.

Jantar de confraternização

Os officiaes de Metralhadoras 1 reúnem-se hoje num jantar de confraternização que se realizará no restaurante Maxim's.

SODP.M



Uma epiderme de tonalidades ou de cor naturalmente iodada dá ao rosto uma beleza que o moreno natural, muitas vezes não consegue. Ha peles, porém, que acusam estragos pela exposição ao sol. Assim a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, lançou um produto cujo agrado e aceitação têm sido patentes e que, dando à pele a cor bronzada, exacta e natural, tal como os raios solares, a preserva simultaneamente do sol. O duplo valor deste produto é aumentado pela circunstancia de não ser oleoso e permitir a «maquillage» habitual.

BRONZISOL não deixará desvanecer-se da epiderme, essa linda cor dourada e quente que o verão e a praia emprestam a cada rosto.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Avenida da Liberdade, 35—LISBOA



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Caixa completa 14\$00

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª

Rua da Palma, 268—Lisboa

Montepio Profissional Português

Convoco a Assembléa Geral Ordinaria para o dia 21 do corrente pelas 21 horas, na Sede Social, com a seguinte Ordem da Noite: a) — Eleição dos Corpos Gerentes para 1937, e b) — Apreciação e votação do orçamento de despesas de administração para o ano de 1937.

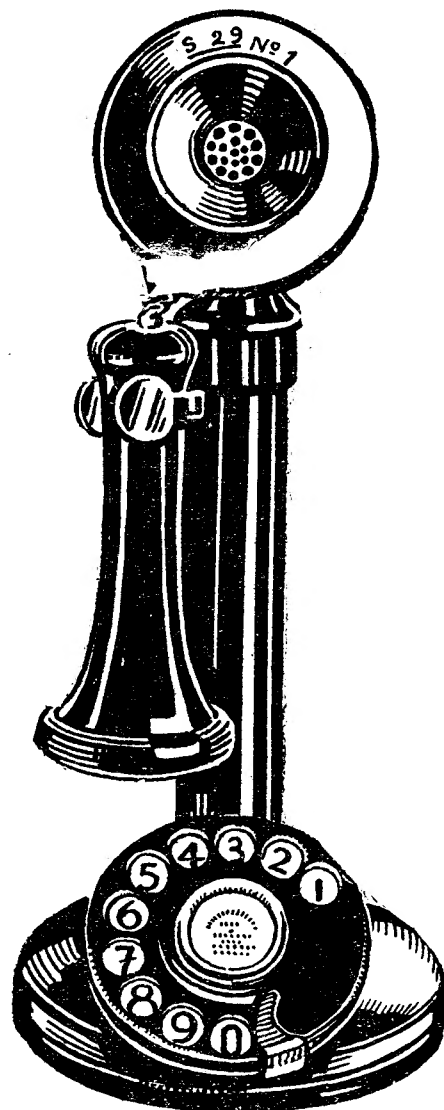
Não reunindo por falta de numero, fica a mesma transferida para o dia 30 do corrente, á mesma hora e no mesmo local.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1936.

O Vice-Presidente da Mesa, em exercicio

a) Antonio Tomé de Oliveira

Mande retirar este aparelho...



Maquinas de Escrever

NOVAS E USADAS
de todas as marcas Consêrtos garantidos
Não comprem sem consultar
Domingos Gonçalves & C.^a
Rua Arco Bandeira, 133, 2.^o
Telef. 2 5741
LISBOA

Não vendam

ouro, prata e joias, sem consultarem o
antigo ourives Pimenta.
Só na R. do Registo Civil, 34-A, ao Ci-
nema Liz.
Não tem sucursais.

BRASIL

Para família de respeito oferece-se criada
nova, de 32 anos, boa apresentação, para co-
zinha e outros serviços domésticos chegada
há pouco da Inglaterra. Dá as melhores in-
formações. Carta a este jornal às letras. J. S.

BRINDES

PARA O

NATAL

Na nossa casa encontra V. Ex.^a o
mais completo sortido em

Bijouteria fina, Novidades e Meias

proprias para ofertas

RETROZARIA
VOGA

Rua Augusta, 268

Telefone 2 2325



*Em todas
as festas*

"ASSIS-BRASIL"

ESPUMANTE NATURAL

REAL COMPANHIA VINICOLA
DO NORTE DE PORTUGAL



Aproveite o Natal para substituir o seu antigo aparelho por um **Aptofone**. O **Aptofone** é o melhor brinde — e custa apenas **CEM ESCUDOS**.

The Anglo Portuguese Telephone Company Ltd.
RUA NOVA DA TRINDADE, 43
LISBOA

Mais bela e confortável...

Transforme a sua casa tornando-a mais bela, confortável e higiénica, mandando arranjar e encerrar os soalhos. Para aplainar, raspar, polir ou encerrar soalhos, lambris, parques, mobílias, oleados, portas, mosaicos, etc., nenhuma casa existe no País melhor apetrechada e com pessoal mais competente do que a nossa. Atendemos rapidamente todos os pedidos e fornecemos **ORÇAMENTOS GRATIS** para qualquer ponto do País.

Enceradora S. da

Av. da Republica, 47-E — Telef. 4 3243
LISBOA — P. dos Poveiros, 110, 1.^o
Tel. 1771 — PORTO

CHARUTOS
QUO VADIS?
recomendam-se estes Charutos aos apreciadores de bom tabaco

ODALISCAS
VENI VIDI VICI
as mais finas e aromaticas

A' venda nas tabacarias

Fabricantes: José Tinchant y Gonzaléz & Cie., Anvers (Belgica)
Representantes: Charles E. le Goullon & Co, Rua do Alecrim, 21-1. — Lisboa
Telef. 21053

Lutuesa Nacional Policlínica de Palhavã
Rua Vitor Cordon, 31, 2.^o — Lisboa
Telefone 25084

Concede subsídios de 5 a 20 contos, pagáveis às famílias ou beneficiários dos associados.

Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações mínimas desde 7\$00 a 45\$00 mensais.

Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

MOSAICOS

Goarmon & C.^a

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA — Telef. 21059

DR. ALMEIDA LIMA — Doenças do Sistema nervoso — 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}, às 3 h/2.
DR. BRITO E ABREU — Doenças das Crianças — Todos os dias, às 4 horas.
DR. CAETANO D'OLIVEIRA — Doenças dos Olhos — Todos os dias.
DR. COSTA FELIX — Doenças das Senhoras, partos e Cirurgia geral — Todos os dias, às 5 horas.
DR. DIAS FOLGADO — Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta — Todos os dias, às 10 horas.
DR. FERNANDO DE VASCONCELOS — Doenças da Pele e Sifilis — 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras, às 11 horas.
DR. FILIPE SALAZAR DE SOUZA — Doenças do Estômago, Intestinos e Fígado — 3.^{as}, 5.^{as} e 6.^{as} feiras, às 10 h/2.
DR. FORTUNATO LEVY — Doenças dos Rins, Vias urinárias e Cirurgia geral — 3.^{as}, 5.^{as} e 6.^{as} feiras, às 2 h/2.
DR. JOS. DE SAAVEDRA — Medicina geral, Coração, Pulmões e Raios X — 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras, às 2 h/2.
PEREIRA DA COSTA — Doenças da Boca e dentes — Todos os dias, às 10 horas.

ANALISES CLINICAS

Leiam as quintas-feiras o jornal humorístico **SEMPRE FIXE**.

ASFALTO
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construções metálicas, canalizações, algeirozes, etc. Impermeabilização de represas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores

BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas